

**INSTITUTO
FEDERAL**

Sudeste de
Minas Gerais

PROJETO PEDAGÓGICO DOS CURSOS TÉCNICOS
INSTITUTO FEDERAL DO SUDESTE DE MINAS GERAIS

TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

Subsequente

CAMPUS SÃO JOÃO DEL-REI - 2022

*PROJETO
PEDAGÓGICO DO
CURSO
TÉCNICO EM
SEGURANÇA DO
TRABALHO
SUBSEQUENTE*

Campus São João del-Rei

Reitor

André Diniz de Oliveira

Pró-Reitor(a) de Ensino

Damião de Sousa Vieira Júnior

Diretor(a) de Ensino/Proen

Sílvio Anderson Toledo Fernandes

Diretor do *Campus* São João del-Rei

Teresinha Moreira de Magalhães

Diretor de Ensino do *Campus* São João del-Rei

Juliana Brito de Souza

Elaboração do Projeto Pedagógico

Aílton Magela de Assis Augusto

André Luís Fonseca Furtado

Bruno Márcio Agostini

Diego Henrique dos Santos

Esther de Matos Ireno Marques

Eva Vilma Oliveira

Ivete Sara de Almeida

José Felix Hernandez Martin

José Saraiva Cruz

Leonardo Henrique de Almeida e Silva

Priscila Souza Pereira

Rúbia Mara Ribeiro

Viviane Vasques da Silva Guilarduci

Revisão Linguística

José Felix Hernandez Martin

Sumário

1. INTRODUÇÃO	6
1.1. Histórico da instituição e do <i>campus</i>	6
1.2. Apresentação da proposta de curso	10
2. DADOS DO CURSO	11
2.1. Denominação do curso	11
2.2. Área de conhecimento/eixo tecnológico	11
2.3. Modalidade de oferta	11
2.4. Forma de oferta	11
2.5. Habilitação/Título Acadêmico conferido	11
2.6. Legislação que regulamente a profissão	11
2.7. Carga horária total	11
2.8. Tempo de integralização	12
2.9. Turno de oferta	12
2.10. Número de vagas ofertadas	12
2.11. Número de períodos	12
2.12. Periodicidade da oferta	12
2.13. Requisitos e formas de acesso	12
2.14. Regime de matrícula	13
2.15. Atos legais de Autorização	13
3. CONCEPÇÃO DO CURSO	13
3.1. Justificativa do curso	13
3.2. Objetivos do curso	16
3.3. Perfil profissional do egresso	16
4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	18
4.1. Matriz curricular	18
4.2. Prática profissional	18
4.3. Estágio supervisionado	19
4.4. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	20
4.5. Metodologia de ensino-aprendizagem	20
4.6. Acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem	21
4.7. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores	21
5. APOIO AO DISCENTE	22
6. CORPO DOCENTE, TUTORIAL E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	22
6.1. Colegiado do curso	22
6.2. Coordenação de curso	23
6.3. Docentes e tutores	23
6.4. Técnico-administrativo	28
7. INFRA-ESTRUTURA	29
7.1. Espaço físico disponível e uso da área física do <i>campus</i>	29
7.2. Biblioteca	37

7.3.	Laboratórios.....	40
7.4.	Sala de aula.....	44
8.	AVALIAÇÃO DO CURSO	45
8.1.	Avaliação do projeto pedagógico do curso	45
8.2.	Avaliação Institucional.....	46
8.3.	Avaliação com os egressos.....	46
9.	CERTIFICADOS E DIPLOMAS	46
10.	REFERÊNCIAS PARA CONCEPÇÃO DO PPC	46
	ANEXO 1: ESTUDO DE DEMANDA	50
	ANEXO 2: MATRIZ CURRICULAR	54
	ANEXO 3: COMPONENTES CURRICULARES	57
	ANEXO 4: PRÁTICAS PROFISSIONAIS	76
	ANEXO 5: QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DE CURSO	78
	ANEXO 6: PROJEÇÃO DA CARGA HORÁRIA DOCENTE	83

1. INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais – *Campus* São João del-Rei, doravante IF Sudeste MG – *Campus* São João del-Rei, oferece educação pública, gratuita e de qualidade. Apresenta-se com importante estrutura para que todas as pessoas da região tenham efetivo acesso ao mundo do trabalho com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos.

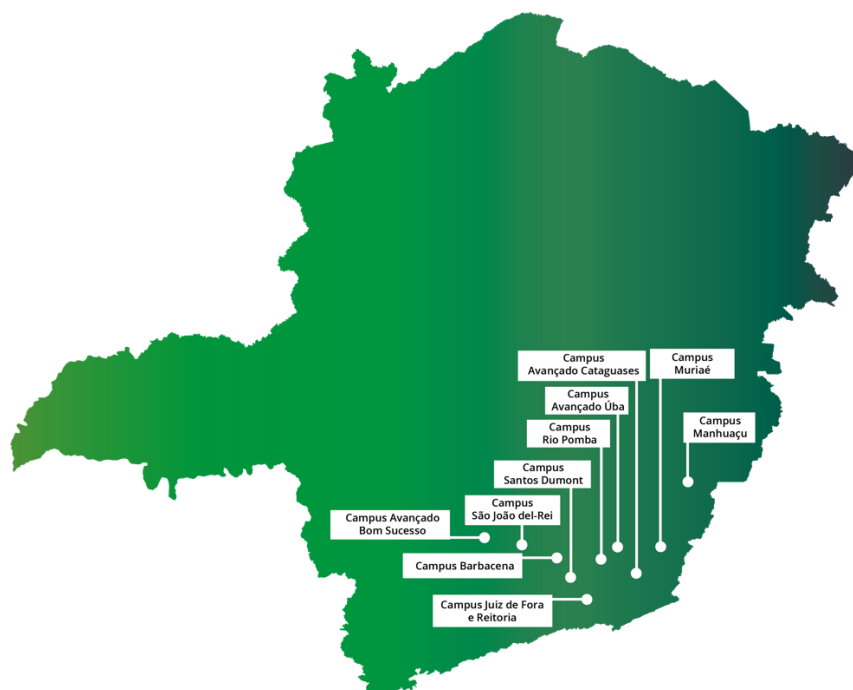
O PPC deste Curso baseia-se no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (Resolução CNE/CEB nº2, de 15/12/2020) e segue as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96 e Decreto nº 5.154/2004) bem como a Lei nº11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Este projeto serve como instrumento de orientação e condução das atividades de todos os participantes do processo didático e pedagógico do referido curso e está sujeito a atualizações quando necessárias, sendo as mesmas sugeridas pelo colegiado do curso. Além da fundamentação teórica pertinente ao mesmo, são registrados objetivos a serem perseguidos, elencando todos os recursos disponíveis – humanos, materiais e metodológicos – com a sua articulação, para que no curso sejam aperfeiçoadas as práticas pedagógicas e desenvolvidas ações na busca do aprimoramento permanente da Instituição, possibilitando formar profissionais que atendam às exigências de mercado.

1.1. Histórico da instituição e do *campus*

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG) foi criado em dezembro de 2008, pela Lei Nº 11.892/2008 e integrou, em uma única instituição, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Rio Pomba (CEFET-RP), a Escola Agrotécnica Federal de Barbacena e o Colégio Técnico Universitário (CTU) da UFJF. Atualmente a instituição é composta por *campi* localizados nas cidades de Barbacena, Bom Sucesso, Cataguases, Juiz de Fora, Manhuaçu, Muriaé, Rio Pomba, Santos Dumont, São João del-Rei, e Ubá. O município de Juiz de Fora abriga, ainda, a Reitoria do instituto.

FIGURA 1. Mapa com a localização dos *campi* do IF Sudeste MG



O IF Sudeste MG é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas. Os institutos federais têm por objetivo desenvolver e ofertar a educação técnica e profissional em todos os seus níveis de modalidade e, com isso, formar e qualificar cidadãos para atuar nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

O IF Sudeste MG abrange duas mesorregiões do Estado de Minas Gerais, a Zona da Mata e o Campo das Vertentes, ambas de histórica importância cultural, econômica e social para o Estado. A Zona da Mata ocupa a 2ª posição em densidade demográfica no Estado. Estrategicamente localizada, a região apresenta proximidade e facilidade de acesso aos principais mercados consumidores do País, como Rio de Janeiro, Belo

Horizonte, Vitória e São Paulo, fator que muito tem contribuído para se constituir em uma região eleita por muitos empresários para a instalação de indústrias. A região do Campo das Vertentes configura-se como uma mesorregião igualmente privilegiada pela localização geográfica, tendo como mesorregiões limítrofes a Região Metropolitana de Belo Horizonte, Oeste de Minas, Sul de Minas e Zona da Mata. Dos 36 municípios que a constituem, ressaltam-se os municípios de Lavras, Barbacena e São João del-Rei, totalizando 12.580,000 Km² de extensão territorial. A população aproximada da mesorregião é de 594.581 mil habitantes com densidade demográfica de 47,3 hab/km² (CIDADE-BRASIL,2021).

Além de ser referência de tradição e de turismo histórico, o município de São João del-Rei destaca-se pelas atividades agrícolas, de mineração e industriais nas áreas têxtil, metalúrgica e alimentícia. Além disso, o comércio e o setor de serviços possuem importante relevância na economia local. Nos últimos anos, a cidade e a região vêm avançando consideravelmente na área educacional, com a expansão da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), a criação do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves (UNIPTAN) e a implantação do *Campus* do IF Sudeste MG.

Como parte do projeto de expansão e reordenamento da rede federal de ensino, foi criado o *Campus* Avançado de São João del-Rei por meio da Resolução do Conselho Superior do IF Sudeste MG n° 007, de 04 de novembro de 2009. As atividades começaram a ser desenvolvidas em um imóvel cedido pela Prefeitura, compartilhando as instalações com a Escola Municipal Carlos Damiano Fuzzato, localizada ao lado do Parque de Exposições, em um imóvel de 3.400 m² de área construída.

Os cursos ofertados pelo *campus* foram projetados para atender à demanda da cidade e da região, com o objetivo de criar uma identidade local por meio da oferta de formação voltada para o mercado de trabalho e da integração escola-comunidade. As atividades letivas iniciaram em 8 de fevereiro de 2010, com os cursos técnicos em Enfermagem, Informática e Segurança do Trabalho. Ao longo dos anos, a oferta de cursos aumentou significativamente. Hoje contamos com dois cursos técnicos integrados ao ensino médio (Técnico em Meio Ambiente e Técnico em Edificações), quatro cursos técnicos subsequentes (Técnico em Administração, Técnico em Enfermagem, Técnico em Informática e Técnico em Segurança do Trabalho), duas especializações técnicas (Enfermagem do Trabalho e Saúde do Idoso), cinco cursos de graduação (Licenciatura

em Letras, habilitação português/espanhol, Tecnologia em Gestão Ambiental, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos e Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação) e três cursos de pós-graduação *lato-sensu* (Didática e Trabalho Docente, Engenharia de Segurança do Trabalho e Qualidade de Vida nas Organizações), totalizando 16 cursos.

Com a ampliação da oferta dos cursos, também foi necessária a ampliação do espaço físico. No ano de 2011, foi iniciada a construção do prédio 2, para poder contar com novos laboratórios, salas de aula, espaços administrativos e gabinetes docentes.

Em 2013, o *Campus* passou a contar com maior autonomia administrativa e orçamentária. Esse fato implicou em uma série de mudanças na estrutura da unidade, destacando-se o recebimento de novas vagas para docentes e servidores técnico-administrativos (TAEs) e o aumento significativo de seu orçamento anual.

Em 2016, as obras do prédio 2 foram concluídas e o *Campus* passou a contar com instalações, distribuídas em cerca de 10.000 m² de área construída.

Entre 2009 e 2018, foram investidos pelo Governo Federal mais de R\$ 6,7 milhões em infraestrutura e aquisição de equipamentos, mobiliários, livros e veículos, dentre outras ações. Em dezembro de 2018, através da Lei Municipal n° 5.497, o imóvel do *Campus* foi doado ao IF Sudeste MG, destacando a importância de nossa instituição para a cidade de São João del-Rei.

Para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas e administrativas, o *Campus* São João del-Rei conta, hoje, com uma equipe multidisciplinar e qualificada formada por 46 servidores técnico-administrativos e 55 docentes efetivos. Esses profissionais atuam em atividades administrativas e acadêmicas visando a formação de profissionais de qualidade e cidadãos éticos e comprometidos com a sociedade.

A instituição conta com recursos destinados exclusivamente a garantir o ingresso e a permanência dos alunos em vulnerabilidade e apoiá-los em seus estudos por meio do programa de assistência estudantil, além de diversos programas de apoio ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão, buscando o desenvolvimento de projetos e/ou ações, com o objetivo de proporcionar aos discentes uma diversidade de situações de ensino-aprendizagem. São oferecidas oportunidades de desenvolverem o conhecimento técnico-científico, responsabilidade social, ética e respeito à diversidade e ao meio ambiente, por meio de parcerias intra e interinstitucionais, públicas e privadas com a comunidade,

garantindo aos discentes a realização de estágios supervisionados e outras atividades práticas que complementam sua formação.

A equipe do *Campus* São João del-Rei tem trabalhado para alocar os recursos disponíveis de maneira eficiente, com o intuito de fortalecer os cursos existentes e oferecer novos, consoantes com as demandas da cidade de São João del-Rei e região. Desta forma, buscamos atender nossa função social como instituição de ensino, no sentido de habilitar profissionais que terão condições reais de inserirem no mercado de trabalho e, conseqüentemente, de exercerem suas profissões com conhecimento, ética e espírito societário.

1.2. Apresentação da proposta de curso

O presente documento constitui-se do Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho do Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais – *Campus* São João del-Rei., na forma subsequente, presencial, referente ao eixo tecnológico Segurança, do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. O curso destina-se a estudantes que já tenham concluído o Ensino Médio.

A proposta curricular está baseada nos fundamentos filosóficos da prática educativa emancipatória e transformadora, nas bases legais da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitadas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.934/96, atualizada pela Lei nº 11.741/08, e resoluções do Conselho Nacional de Educação e Câmara de Educação Básica que normatizam a Educação Profissional Técnica de Nível médio e demais normatizações legais.

O currículo do curso tem como diretriz a formação humana e a formação profissional, isto é, formar cidadãos/trabalhadores que compreendam a realidade para além de sua aparência fenomênica, concebendo o homem como ser histórico-social, que age sobre a natureza para satisfazer suas necessidades, produzindo conhecimentos que a transformam e a si próprio.

A organização curricular do Curso Técnico em Segurança do Trabalho tem como premissa a articulação entre a formação acadêmica e o mundo do trabalho, possibilitando a associação entre os conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas do curso com a prática real de trabalho.

Este documento apresenta os objetivos, perfil profissional, caracterização do corpo docente, a proposta curricular (disciplinas, ementas, bibliografias básicas e complementares e práticas profissionais), além de infraestrutura e regulamentos.

2. DADOS DO CURSO

2.1. Denominação do curso

Curso Técnico em Segurança do Trabalho

2.2. Área de conhecimento/eixo tecnológico

Segurança

2.3. Modalidade de oferta

Presencial

2.4. Forma de oferta

Subsequente

2.5. Habilitação/Título Acadêmico conferido

Técnico (a) em Segurança do Trabalho

2.6. Legislação que regulamente a profissão

Lei nº 7410, de 27 de novembro de 1985.

Decreto nº 92.530, de 9 de abril de 1986.

Portaria nº 3.275, de 21 de setembro de 1989.

Portaria MTE nº 262/2008.

2.7. Carga horária total

O curso Técnico em Segurança do Trabalho ofertado no *Campus* São João del-Rei tem um total de 1.200 aulas. A hora aula é de 60 minutos totalizando 1.200 horas-aula. O estágio curricular obrigatório possui a carga horária de 160 horas.

A carga horária total do curso é de 1.360 horas.

2.8. Tempo de integralização

O tempo mínimo de conclusão do curso de Educação Profissional Técnica de nível médio é de 18 (dezoito) meses. O prazo máximo de conclusão, considerando a prática profissional extracurricular, será de 03 (três) anos a partir da integralização das disciplinas. Este prazo poderá ser prorrogado, uma única vez por igual período, mediante requerimento com justificativa a ser aprovado pelo Colegiado de Curso.

O prazo máximo para integralização das disciplinas será de 05 (cinco) anos.

No caso de ultrapassar o tempo previsto, a permanência do discente no curso será analisada pelo colegiado de curso, levando-se em conta o histórico do estudante, o contexto de desenvolvimento dos estudos e as condições especiais do estudante público-alvo da educação especial.

2.9. Turno de oferta

Noturno

2.10. Número de vagas ofertadas

40 vagas

2.11. Número de períodos

3 (três) períodos

2.12. Periodicidade da oferta

Anual

2.13. Requisitos e formas de acesso

O Regulamento Acadêmico dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio define que a seleção e/ou ingresso nos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio é por meio de:

- Exame de seleção, previsto em edital público;
- Transferência de instituições de ensino, caso haja vaga;
- Transferência ex-ofício, conforme legislação vigente;
- Por intermédio de processo de mobilidade acadêmica nacional e/ou internacional e

- Por outras formas de ingresso, regulamentadas pelo Conselho Superior, a partir das políticas emanadas do MEC.

2.14. Regime de matrícula

Semestral

2.15. Atos legais de Autorização

Resolução CONSU Nº 003/2010, de 15 de março de 2010.

3. CONCEPÇÃO DO CURSO

3.1. Justificativa do curso

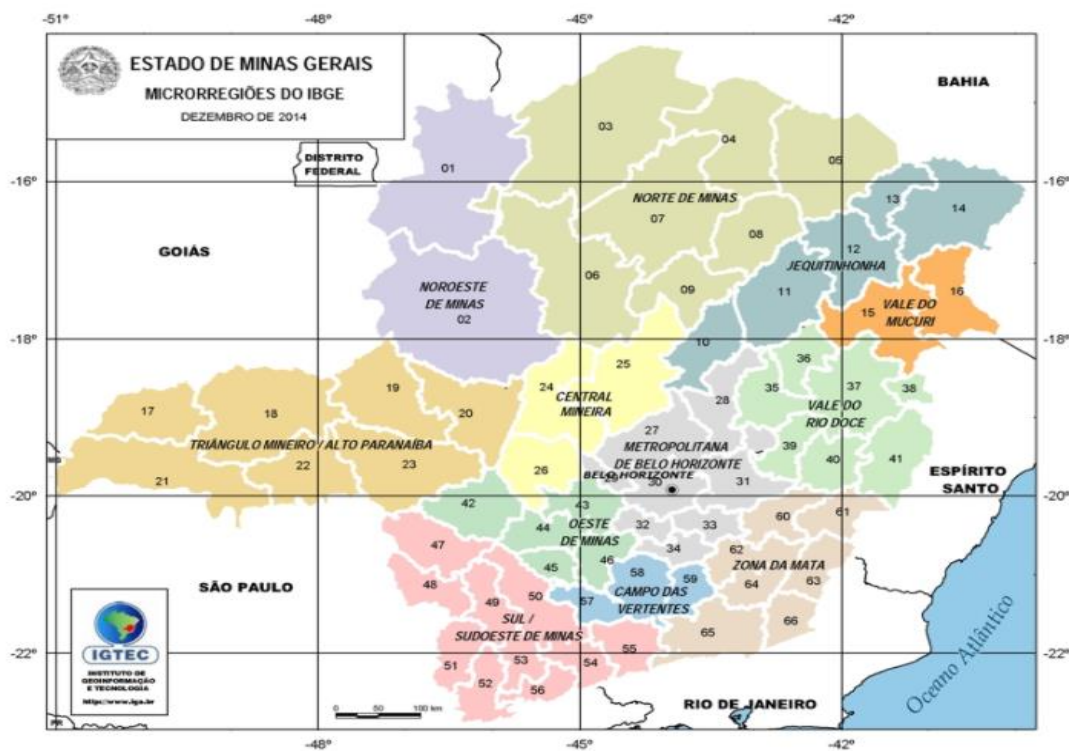
O IF Sudeste MG, tem como uma de suas finalidades “ofertar educação profissional e tecnológica em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional” (PDI 2021-2025). Dessa forma, consciente do seu papel social, a instituição entende que não pode abster-se de uma ação efetiva que possibilite a definição de projetos, os quais permitam o desenvolvimento de um processo de inserção do homem na sociedade, de forma participativa, ética e crítica. Nesse sentido, o Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais ampliou sua atuação em diferentes municípios do estado, com a oferta de cursos em diferentes áreas profissionais, conforme as necessidades locais. Os cursos técnicos subsequentes e/ou concomitantes caracterizam-se pela formação profissional prática e técnica, com menor tempo de duração e rápida inserção no mercado de trabalho.

3.1.1. Contexto Socioeconômico

O *Campus* está situado na cidade de São João del-Rei, município do estado de Minas Gerais, localizado na mesorregião do Campo das Vertentes. São João del-Rei pertence à Microrregião de mesmo nome com Código de Microrregião 58, como mostra a Figura 2: Mapa das Mesorregiões de Minas Gerais. A Microrregião São João del-Rei é composta por 13 municípios: Conceição da Barra de Minas, Coronel Xavier Chaves, Dolores de Campos, Lagoa Dourada, Madre de Deus de Minas, Nazareno, Piedade do Rio Grande, Prados, Resende Costa, Ritópolis, Santa Cruz de Minas, Santana do Garambéu,

São João del-Rei, São Tiago e Tiradentes. Compõem ainda a Mesorregião Campos das Vertentes as Microrregiões de Barbacena e Lavras com 12 e 9 municípios respectivamente.

FIGURA 2. Mesorregiões de Minas Gerais



Fonte: Estado de Minas Gerais

A população de São João del-Rei do último censo (IBGE/2010) foi de 84.469 habitantes sendo estimada em 2020 uma população de 90.497 habitantes. A densidade demográfica é de 57,68 hab/km² e o Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) igual a 0,758 (IBGE/2010).

A cidade de São João del-Rei está entre as três maiores economias do Campo das Vertentes. A Microrregião de São João del-Rei é marcada pelas atividades econômicas da agropecuária, indústria, serviços. Em 2019, o salário médio mensal era de 2,4 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 25,5%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 48º de 853 e 99 de 853, respectivamente (IBGE/2021).

3.1.2 – Contexto da Educação

Segundo o censo IBGE (2010) para pessoas acima de 10 anos o nível de instrução apresenta os seguintes dados: 35.181 pessoas sem instrução e fundamental incompleto, 13.306 pessoas com ensino fundamental completo e médio incompleto, 18.466 pessoas com médio completo e superior incompleto e 7.512 com superior completo. Com esses dados observa-se que apenas 8,89% da população tem ensino superior completo, 41,65% possuem ensino fundamental incompleto ou sem instrução e 21,86% com ensino médio completo e superior incompleto. Os dados refletem nas dificuldades dos setores econômicos em encontrar mão-de-obra qualificada para atuar tanto na prestação de serviços quanto na indústria.

Dentro deste contexto e verificando a extrema necessidade de qualificação dessa população que está ativa no mercado de trabalho, e muitas vezes, buscando uma requalificação ou uma qualificação inicial, o IF Sudeste MG *Campus* São João del-Rei mostra-se como uma alternativa, gratuita e de qualidade, para a oferta de cursos de nível médio técnico e tecnológico, em diferentes áreas da indústria e do comércio para atender a uma demanda crescente por qualificação profissional.

3.1.3 – Contexto Acidentário

Segundo o Anuário Estatístico de Acidentes de Trabalho (AEAT/2018) no Brasil ocorreram 576.951 acidentes englobando os acidentes típicos, de trajeto e doenças do trabalho e ainda 2.098 óbitos nesse mesmo ano. Esses dados colocam o Brasil como 5º país com maior número de acidentes do trabalho e 3º com o maior número de óbitos considerando números absolutos (Anuário de Acidentes do Trabalho/Revista Proteção). Essa posição poderia ser ainda pior se todos os acidentes ocorridos fossem registrados e se o universo de trabalhadores abrangidos pelas estatísticas não estivesse aquém da força real de trabalho existente no País.

O somatório dos acidentes típicos e doenças do trabalho respondem por 64,08% dos acidentes do trabalho. Ressalvadas algumas exceções, esses dois eventos mórbidos ocorrem nas dependências físicas das organizações. Esses números evidenciam a necessidade de profissionais atuando diuturnamente na prevenção desses eventos.

A Legislação Trabalhista define na Norma Regulamentadora número 04 da Portaria 3.214, de 08/06/1978 que as empresas que possuam trabalhadores regidos pela Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) devem possuir Serviços Especializados em

Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), serviços esses compostos por profissionais da área de Segurança do Trabalho, sejam eles, Engenheiros de Segurança do Trabalho, Médicos do Trabalho, Enfermeiros do Trabalho, Técnicos em Segurança do Trabalho e Técnicos em Enfermagem do Trabalho com a finalidade de promover a saúde e proteger a integridade do trabalhador no local de trabalho.

Verificando-se o panorama descrito anteriormente relativo à educação no município de São João del-Rei e a necessidade cada vez maior da formação de profissionais em nível técnico e em especial na área de Segurança do Trabalho atuando de modo a responder às exigências decorrentes das formas de gestão, de novas tecnologias e da globalização nas relações econômicas, entende-se a viabilidade da oferta do curso Técnico em Segurança do Trabalho dentre os ofertados pelo *Campus* São João del-Rei do IF Sudeste MG.

3.2. Objetivos do curso

3.2.1. Objetivo geral

Atender à demanda do mercado de trabalho, contribuindo para a prevenção de acidentes e manutenção da qualidade de vida do trabalhador.

3.2.2. Objetivos específicos

- Apresentar informações relacionadas aos processos produtivos do ramo de atividade de atuação.
- Capacitar o aluno para a interpretação de normas regulamentadoras e legislações correlatas.
- Desenvolver capacidade de liderar e gerir equipes.
- Desenvolver habilidades de gestão de documentos.
- Apresentar aspectos relacionados à operação de equipamentos de medição empregados em higiene ocupacional.
- Adquirir conhecimentos e saberes relacionados à prevenção e combate a incêndios.

3.3. Perfil profissional do egresso

O egresso do curso Técnico em Segurança do Trabalho deve possuir competências

que o tornem capaz de agir de forma colaborativa e empreendedora, respeitando as múltiplas formas de diversidade, sendo cidadão global, ético, crítico e propositivo em seu cotidiano.

O Técnico em Segurança do Trabalho será habilitado para:

- Elaborar e implementar políticas de saúde no trabalho, identificando variáveis de controle e ações educativas para prevenção e manutenção da qualidade de vida do trabalhador.
- Desenvolver ações educativas na área de saúde e segurança do trabalho.
- Investigar, analisar e recomendar medidas de prevenção e controle de acidentes.
- Realizar estudo da relação entre ocupações dos espaços físicos com as condições necessárias.
- Promover a saúde e proteger a integridade do trabalhador em seu local de trabalho.
- Analisar os métodos e os processos laborais.
- Identificar fatores de risco de acidentes do trabalho, de doenças profissionais e de trabalho e de presença de agentes ambientais agressivos ao trabalhador.
- Realizar procedimentos de orientação sobre medidas de eliminação e neutralização de riscos.
- Elaborar procedimentos de acordo com a natureza da empresa.
- Promover programas, eventos e capacitações de prevenção de riscos ambientais.
- Divulgar normas e procedimentos de segurança e higiene ocupacional.
- Indicar, solicitar e inspecionar equipamentos de proteção coletiva e individual contra incêndio.
- Levantar e utilizar dados estatísticos de doenças e acidentes de trabalho para ajustes das ações preventivas.
- Produzir relatórios referentes à segurança e à saúde do trabalhador.

A atuação do Técnico em Segurança do Trabalho tem hoje grande impulso e variadas opções em seus nichos de mercado devido a uma maior preocupação com as condições de trabalho oferecidas aos funcionários e cumprimento da lei que regulamenta as relações trabalhistas. O campo de atuação do técnico vai desde as pequenas empresas regionalizadas até as grandes multinacionais.

É necessário que o profissional apresente as seguintes características: adaptação a novas situações, capacidade de análise, atenção a detalhes, desejo por resolver pequenos

problemas, paciência, capacidade de lidar com pessoas menos instruídas, capacidade de síntese, facilidade para pesquisa e levantamento de dados.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

4.1. Matriz curricular

A proposta de implementação do curso está organizada por componentes curriculares, com regime modular, com uma carga horária de 1.200 horas, distribuídas em 3 (três) módulos, acrescidas de 160h de prática profissional. A carga horária total do curso é de 1.360 horas.

Cabe lembrar que os componentes curriculares do curso são desenvolvidos em uma ordem que prevê o encadeamento de conteúdos.

De acordo com o Regulamento Acadêmico de Cursos Técnicos de Nível Médio do IF Sudeste MG, para aquisição do diploma de Técnico(a) em Segurança do Trabalho, o(a) aluno(a) deverá concluir com aprovação toda a estrutura curricular do curso.

A Matriz Curricular é apresentada no Anexo 2 – Matriz Curricular que aduz as disciplinas do curso e suas respectivas cargas horárias e os Componentes Curriculares são apresentados detalhadamente no Anexo 3 – Componentes Curriculares.

4.2. Prática profissional

O Regulamento Acadêmico dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio define que a Prática Profissional é atividade pedagógica e configura-se como metodologia de ensino contextualizada, integrada, sendo realizada ao longo do curso, possibilitando ao aluno complementar sua formação profissional, desenvolver habilidades e oportunizar a aplicação de conceitos teóricos em situações reais ou simuladas.

O Regulamento de Estágio Supervisionado do IF Sudeste MG *Campus* São João del-Rei apresenta as diversas categorias de Práticas Profissionais e define que a carga horária de atividades de prática profissional a ser aproveitada não deverá ultrapassar 30% (trinta por cento) da carga horária total de estágio obrigatório prevista no Projeto Pedagógico do Curso.

O Estágio supervisionado do curso Técnico em Segurança do Trabalho possui a

carga horária de 160 (cento e sessenta) horas. O discente poderá substituir até 30% (trinta por cento) da carga horária do estágio supervisionado, o que corresponde a 48 (quarenta e oito) horas, desenvolvendo quaisquer das atividades conforme Anexo 4 – Práticas Profissionais.

Somente serão consideradas como carga horária de prática profissional as atividades cumpridas após o ingresso no curso técnico.

Os procedimentos para requerer o aproveitamento das atividades de prática profissional como carga horária de estágio obrigatório deverão ser consultados no Regulamento de Estágio Supervisionado do IF Sudeste MG *Campus* São João del-Rei.

Para comprovação, avaliação e registro das Práticas Profissionais deverão ser registradas todas as atividades profissionais desenvolvidas pelo aluno. O procedimento para a comprovação das práticas profissionais deverá ser realizado de acordo com o Regulamento Acadêmico dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

4.3. Estágio supervisionado

O estágio supervisionado é obrigatório e propicia a complementação do ensino e da aprendizagem, constituindo-se em instrumento de integração, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano.

As normas e procedimentos do estágio supervisionado estão definidos no Regulamento de Estágio Supervisionado do IF Sudeste MG – *Campus* São João del-Rei disponível no endereço eletrônico:

<https://www.ifsudestemg.edu.br/documentos-institucionais/unidades/sjdr/diretorias-sistemicas/extensao/estagio-e-egressos/regulamento-estagios-setembro-2017.pdf>

O estágio poderá ser realizado em colaboração com empresas, instituições, propriedades rurais, desde que cadastradas no IF Sudeste MG – *Campus* São João del-Rei.

As atividades desenvolvidas pelo aluno estagiário deverão ser diretamente relacionadas com a área de Segurança do Trabalho.

O estágio poderá ser iniciado a partir do 2º período do curso.

A carga horária do estágio supervisionado é de 160 (cento e sessenta) horas.

O estágio não cria vínculo empregatício de qualquer natureza e poderá receber bolsa, ou outra forma de contraprestação que venha a ser acordada, ressalvando o que

dispuser a legislação previdenciária, devendo o aluno, em qualquer hipótese, estar segurado contra acidentes pessoais.

O processo burocrático de início e término de estágio assim como o formato de acompanhamento das atividades realizadas deverão ser consultadas no Regulamento de Estágio Supervisionado do IF Sudeste MG – *Campus* São João del-Rei

4.4. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O curso Técnico em Segurança do Trabalho não prevê a elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

4.5. Metodologia de ensino-aprendizagem

Todas as disciplinas do curso Técnico em Segurança do Trabalho possuem Planos de Ensino que orientam a atividade docente e permitem o acompanhamento por parte do discente.

Os Planos de Ensino comum a todos os docentes explicitam o objetivo geral do curso assim como os objetivos dos componentes curriculares, os quais servem de parâmetro para a mensuração da capacidade do aluno de instrumentalizar o conhecimento adquirido e de sua aptidão para utilizá-lo na resolução de problemas. Os Planos de Ensino apresentam a Metodologia de Ensino e Avaliação onde vem discriminados a metodologia aplicada, os instrumentos a serem usados pelo docente, os critérios de avaliação e os horários de atendimento que o docente deve disponibilizar para os discentes. Para o acompanhamento da programação da disciplina é disponibilizado um cronograma de aulas e respectivos conteúdos, assim como, datas previstas de avaliações. É apresentada bibliografia básica e complementar disponíveis no acervo da biblioteca.

A metodologia aplicada busca uma formação profissional completa e ensino de excelência. A prática como Componente Curricular tende a valorizar a interdisciplinaridade, a transdisciplinaridade e permear a participação em pesquisas na área de segurança, o desenvolvimento de projetos de pesquisa, participação em eventos científicos, dentre outros, empregando observação e reflexão, resolução de situações-problema, produção de estudantes, simulações e estudos de casos como abordagens metodológicas da prática/teoria. São adotadas metodologias que buscam valorizar os conhecimentos prévios dos discentes, sua autonomia e necessidades específicas, seus

diferentes ritmos de aprendizagem e o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação.

Acrescenta-se que são utilizadas diversas estratégias didático-metodológicas, como: seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, atividades práticas diversas, dentre outras.

Além das diversas atividades no formato presencial é possível o desenvolvimento das disciplinas no formato virtual através das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). O IF Sudeste MG utiliza o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) que permite o desenvolvimento das ações no formato à distância. O SIGAA oferece ferramentas que permitem aos discentes verificarem o plano de ensino da disciplina, interagir através de chat, acesso a notícias, verificar o cronograma das aulas e respectivos conteúdos, verificação de frequência e notas, acesso a arquivos, vídeos, atividades avaliativas, enquetes, tarefas, questionários.

Neste sentido, é estimulada a percepção das possibilidades de aplicação do conhecimento nos processos de tomada de decisão que se dão no ensino das diversas disciplinas que compõem a matriz curricular do curso técnico em Segurança do Trabalho.

4.6. Acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem

O registro do rendimento acadêmico dos discentes compreenderá a apuração da assiduidade e a avaliação do rendimento em todos os componentes curriculares cursados.

As avaliações deverão ser contínuas e diversificadas obtidas com a utilização de vários instrumentos: exercícios, provas, trabalhos, fichas de observação, relatórios, autoavaliação e outros. Os instrumentos e valores de avaliação adotados pelo professor deverão ser explicitados no plano de ensino e apresentados aos discentes no início do período letivo.

Os critérios quantitativos que avaliam o rendimento acadêmico e a verificação de frequência do discente deverão ser consultados no Regulamento Acadêmico dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

4.7. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores

O IF Sudeste MG promoverá o aproveitamento de conhecimentos e experiências

anteriores, como forma de valorização da experiência dos estudantes, objetivando a continuidade de estudos segundo itinerários formativos coerentes com os históricos profissionais dos cidadãos. Para tanto, efetuará a análise das seguintes situações:

- Aproveitamento de disciplinas e
- Aproveitamento, por meio de validação de conhecimentos e experiências anteriores.

Para as possibilidades citadas acima, deverá ser consultado o arcabouço burocrático descrito no Regulamento Acadêmico dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio

5. APOIO AO DISCENTE

O IF Sudeste de Minas Gerais – *Campus* São João del-Rei dispõe de ampla estrutura para apoiar o discente na sua permanência e promoção do desenvolvimento acadêmico e pessoal. O apoio ao discente se dá através da assistência ao aluno, à orientação educacional, ao atendimento psicológico, ao serviço social e a tradução e interpretação em LIBRAS e ainda através de ações inclusivas. Para verificação individualizada dos temas citados deverá ser consultado o Regimento Interno do *Campus* São João del-Rei.

A Ouvidoria Pública Geral do IF Sudeste MG é uma unidade de interlocução entre o cidadão e os setores acadêmicos e administrativos da Instituição, em defesa dos direitos dos estudantes, dos servidores e da comunidade externa. Caso o estudante desejar se manifestar a respeito de quaisquer dúvidas, críticas e sugestões poderá utilizar esse canal de comunicação disponível no site da Instituição.

6. CORPO DOCENTE, TUTORIAL E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

6.1. Colegiado do Curso

O Colegiado do Curso Técnico em Segurança do Trabalho segue os preceitos previstos do Regulamento Acadêmico dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Sudeste MG.

O Colegiado do curso Técnico em Segurança do Trabalho possui a composição apresentada na Tabela 1.

Tabela 1 – Colegiado do curso Técnico em Segurança do Trabalho

REPRESENTANTE DOCENTE		
REPRESENTATIVIDADE	SERVIDOR	TITULAÇÃO
Membro	Aílton Magela de Assis Augusto	Mestre
Membro	André Luís Fonseca Furtado	Mestre
Vice-Presidente/Vice-coordenador de curso	Bruno Márcio Agostini	Doutor
Membro	Diego Henrique dos Santos	Mestre
Membro	Esther de Matos Ireno Marques	Mestre
Membro	Eva Vilma Muniz de Oliveira	Mestre
Membro	Ivete Sara de Almeida	Doutora
Presidente/Coordenador de curso	José Felix Hernandez Martin	Especialista
Membro	José Saraiva Cruz	Doutor
Membro	Leonardo Henrique de Almeida e Silva	Mestre
Membro	Priscila Souza Pereira	Doutora
Membro	Rúbia Mara Ribeiro	Mestre
Membro	Viviane Vasques da Silva Guillarduci	Doutora

6.2. Coordenação de curso

O coordenador do curso é o Prof. José Felix Hernandez Martin, graduado em Engenharia Industrial Mecânica, especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho. Atua em regime de dedicação exclusiva. Ingressou no IF Sudeste de Minas Gerais *Campus* São João del-Rei em 2010 e está como coordenador do curso desde setembro de 2019. Atua na educação básica desde 2003.

6.3. Docentes e tutores

Tabela 2 – Informações referentes ao corpo docente

Professor Aílton Magela de Assis Augusto
--

Formação Acadêmica	Letras – Língua Portuguesa e Língua Espanhola
Titulação	Mestre em Letras
Regime de Trabalho	Dedicação Exclusiva
Tempo de exercício na Instituição	7 anos
Tempo de atuação na educação básica	7 anos
Tempo de atuação na Educação à Distância	Nunca atuou
Disciplinas obrigatórias	Português
Disciplinas optativas	-
Professor André Luís Fonseca Furtado	
Formação Acadêmica	Educação Física
Titulação	Mestre em Bioengenharia
Regime de Trabalho	Dedicação Exclusiva
Tempo de exercício na Instituição	12 anos
Tempo de atuação na educação básica	12 anos
Tempo de atuação na Educação à Distância	Nunca atuou
Disciplinas obrigatórias	Ergonomia
Disciplinas optativas	-
Professor Bruno Márcio Agostini	
Formação Acadêmica	Engenharia Civil
Titulação	Doutor em Engenharia Civil
Regime de Trabalho	Dedicação Exclusiva
Tempo de exercício na Instituição	12 anos
Tempo de atuação na educação básica	12 anos
Tempo de atuação na Educação à Distância	Nunca atuou
Disciplinas obrigatórias	- Prevenção e Controle de Perdas - Segurança do Trabalho 2
Disciplinas optativas	-
Professor Diego Henrique dos Santos	
Formação Acadêmica	Engenharia Elétrica
Titulação	Mestre em Engenharia Elétrica

Regime de Trabalho	Dedicação Exclusiva
Tempo de exercício na Instituição	6 anos
Tempo de atuação na educação básica	6 anos
Tempo de atuação na Educação à Distância	Nunca atuou
Disciplinas obrigatórias	- Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade - Estatística Básica
Disciplinas optativas	-
Professora Esther de Matos Ireno Marques	
Formação Acadêmica	Psicologia
Titulação	Mestre em Psicologia
Regime de Trabalho	Dedicação Exclusiva
Tempo de exercício na Instituição	6 anos e 5 meses
Tempo de atuação na educação básica	6 anos e 5 meses
Tempo de atuação na Educação à Distância	Nunca atuou
Disciplinas obrigatórias	Psicologia do Trabalho
Disciplinas optativas	-
Professora Eva Vilma Muniz de Oliveira	
Formação Acadêmica	Enfermagem
Titulação	Mestre em Psicologia
Regime de Trabalho	Dedicação Exclusiva
Tempo de exercício na Instituição	9 anos
Tempo de atuação na educação básica	9 anos
Tempo de atuação na Educação à Distância	Nunca atuou
Disciplinas obrigatórias	Toxicologia e Doenças Ocupacionais
Disciplinas optativas	-
Professora Ivete Sara de Almeida	
Formação Acadêmica	Direito
Titulação	Doutora em Sociologia
Regime de Trabalho	Dedicação Exclusiva
Tempo de exercício na Instituição	8 anos

Tempo de atuação na educação básica	8 anos
Tempo de atuação na Educação à Distância	12 anos
Disciplinas obrigatórias	Direito aplicado a Segurança do Trabalho Perícias Trabalhistas
Disciplinas optativas	-
Professor José Felix Hernandez Martin	
Formação Acadêmica	Engenharia Mecânica
Titulação	Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho
Regime de Trabalho	Dedicação Exclusiva
Tempo de exercício na Instituição	11 anos
Tempo de atuação na educação básica	19 anos
Tempo de atuação na Educação à Distância	Nunca atuou
Disciplinas obrigatórias	- Segurança do Trabalho 1 - Fundamentos de Processos Industriais 1 - Fundamentos de Processos Industriais 2 - Gestão de Riscos em Saúde e Segurança do Trabalho - Segurança do Trabalho 3
Disciplinas optativas	-
Professor José Saraiva Cruz	
Formação Acadêmica	Ciências Sociais
Titulação	Doutor em Ciências Sociais
Regime de Trabalho	Dedicação Exclusiva
Tempo de exercício na Instituição	11 anos
Tempo de atuação na educação básica	11 anos
Tempo de atuação na Educação à Distância	Nunca atuou.
Disciplinas obrigatórias	Ética e Sociologia do Trabalho
Disciplinas optativas	-
Professor Leonardo Henrique de Almeida e Silva	
Formação Acadêmica	Administração

	Ciências Econômicas
Titulação	Mestre em Economia
Regime de Trabalho	Dedicação Exclusiva
Tempo de exercício na Instituição	8 anos
Tempo de atuação na educação básica	8 anos
Tempo de atuação na Educação à Distância	5 anos
Disciplinas Obrigatórias	Gestão Empresarial
Disciplinas optativas	-
Professora Priscila Souza Pereira	
Formação Acadêmica	Engenheira Civil
Titulação	Doutora em Engenharia Agrícola
Regime de Trabalho	Dedicação Exclusiva
Tempo de exercício na Instituição	9 anos
Tempo de atuação na educação básica	11 anos
Tempo de atuação na Educação à Distância	Nunca atuou
Disciplinas obrigatórias	- Técnicas de Prevenção, Proteção e Combate a Incêndios. - Higiene Ocupacional 1 - Higiene Ocupacional 2 - Programas e Documentos em Saúde e Segurança do Trabalho
Disciplinas optativas	-
Professora Rúbia Mara Ribeiro	
Formação Acadêmica	Enfermagem
Titulação	Mestre em Enfermagem
Regime de Trabalho	Dedicação Exclusiva
Tempo de exercício na Instituição	10 anos
Tempo de atuação na educação básica	10 anos
Tempo de atuação na Educação à Distância	Nunca atuou
Disciplinas obrigatórias	Saúde Ocupacional
Disciplinas optativas	-

Professora Viviane Vasques da Silva Guilarduci	
Formação Acadêmica	Química
Titulação	Doutora em Física e Química de Materiais
Regime de Trabalho	Dedicação Exclusiva
Tempo de exercício na Instituição	11 anos
Tempo de atuação na educação básica	24 anos
Tempo de atuação na Educação à Distância	Nunca atuou
Disciplinas obrigatórias	Resíduos e Efluentes Industriais
Disciplinas optativas	-

6.4. Técnico-administrativo

O *Campus* de São João del-Rei possui 46 (quarenta e seis) servidores técnico-administrativos em exercício, lotados nos diversos setores, a saber:

Tabela 3 - Distribuição dos técnicos administrativos por setores

Setores de Atuação	Número de servidores
Direção-Geral	
Coordenação Geral de Gestão de Pessoas	3
Auditoria Interna Local	1
Chefia de Gabinete	2
Direção de Ensino	
Coordenação Geral de Ensino	5
Coordenação Geral de Assistência Estudantil	6
Coordenação de Acervo Bibliográfico e Multimeios	3
Coordenação Geral de Registros Acadêmicos	4
Direção de Extensão, Pesquisa e pós-graduação	
Coordenação Geral de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação	3
Coordenação de Extensão	3
Direção de Administração e Planejamento	1
Assessoria Contábil	
Coordenação Geral de Administração e Finanças	2

Coordenação de Execução Orçamentária e Financeira	2
Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio	2
Coordenação de Serviços Gerais	
Coordenação de Compras e Contratos	2
Direção de Desenvolvimento Institucional	2
Coordenação de Comunicação e Eventos	
Coordenação de Projetos, Obras e Manutenção	1
Coordenação de Tecnologia da Informação	4

7. INFRA-ESTRUTURA

7.1. Espaço físico disponível e uso da área física do *campus*

O Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais – *Campus* São João del-Rei possui dois prédios, denominados 1 e 2, destinados ao desenvolvimento das atividades básicas do instituto: educativas, administrativas, funcionais, pesquisa e extensão, dentre outras que serão mais bem descritas nos subitens seguintes. A infraestrutura do instituto contempla ainda uma quadra poliesportiva, playground, um estacionamento para veículos institucionais e de servidores, bem como uma guarita para controle e segurança do fluxo de alunos, servidores e visitantes à instituição.

Para melhor descrição e entendimento da infraestrutura que o IF Sudeste MG – *Campus* São João del-Rei oferece, os subitens a seguir descrevem as edificações que atualmente compõem o instituto. A seguir, são detalhados os espaços físicos disponíveis e o uso da área física do *Campus*.

Tabela 4 – Infraestrutura Física do *Campus* São João del-Rei

INFRAESTRUTURA FÍSICA DO CAMPUS SÃO JOÃO DEL-REI		
PRÉDIO 1		
Identificação	Nível	Área (m ²)
1005 – Sanitário	Térreo	5,76
1006 – Sanitário	Térreo	5,76
1010 – Vestiário Feminino	Térreo	10,87
1011 – Depósito	Térreo	1,46

1012 – Sanitário	Térreo	1,46
1013 – Vestiário Masculino	Térreo	10,87
1015 – Vestiário Feminino Terceirizado	Térreo	20,67
1016 – Oficina Manutenção	Térreo	17,76
1018 – Vestiário Masculino Terceirizado	Térreo	7,07
1019 – Sanitário Masculino	Térreo	7,07
1020 – Almojarifado e Patrimônio	Térreo	79,54
1021 – Anexo Almojarifado	Térreo	11,70
1023 – Refeitório	Térreo	159,43
1023 A – Lanchonete Particular	Térreo	30,51
1024 – Reprografia	Térreo	15,59
1025 – Depósito	Térreo	2,59
1026 – Sanitário PCD	Térreo	4,09
1027 – Sanitário	Térreo	2,08
1029 – Coordenação de registros acadêmicos	Térreo	29,59
1029 A – Arquivo do registro acadêmico	Térreo	44,99
Almojarifado	Térreo	28,28
Almojarifado	Térreo	6,05
Armário	Térreo	1,13
Arquivo almojarifado	Térreo	6,03
Câmara fria/Despensa	Térreo	8,23
Depósito	Térreo	2,70
Despensa	Térreo	14,34
Hall de entrada e circulação	Térreo	113,13
Lavagem/Distribuição	Térreo	14,10
Preparo e cocção	Térreo	21,70
Refrigeração/Circulação	Térreo	11,21
Sanitário Feminino	Térreo	2,70
Tecnologia da Informação	Térreo	11,64
ÁREA TOTAL TÉRREO		710,05
1101 – Prof. Eventual	2º Pav	6,99
1102 – Equipamentos de Topografia	2º Pav	6,99

1103/1104 – Direção	2º Pavimento	29,59
1105 – Coordenação de compras	2º Pavimento	15,25
1106 – Coordenação de compras	2º Pavimento	29,28
1107 – Minirrefeitório	2º Pavimento	14,85
1108 – Laboratório de mecânica	2º Pavimento	43,78
1109 – Sala de aula	2º Pavimento	44,84
1110 – Sala de professores	2º Pavimento	29,59
1112 – Sanitário Masculino Acessível	2º Pavimento	18,84
1113 – Sanitário Feminino Acessível	2º Pavimento	18,78
1114 – Núcleo de Ações Inclusivas	2º Pavimento	29,46
1115 – Educação Infantil	2º Pavimento	29,46
1116 – Biblioteca	2º Pavimento	71,83
1117 – Sala de aula	2º Pavimento	44,84
1118 – Educação infantil	2º Pavimento	29,59
1119 – Supervisão	2º Pavimento	14,34
1120 – Secretaria	2º Pavimento	29,59
1121 – Diretório acadêmico	2º Pavimento	21,12
Arquivo	2º Pavimento	14,34
Depósito	2º Pavimento	6,99
Depósito	2º Pavimento	6,99
ÁREA TOTAL 2º PAV		557,29
1201 – Laboratório de Segurança do Trabalho	3º Pavimento	44,84
1201 A – Anexo Laboratório de Segurança do Trabalho	3º Pavimento	11,64
1202 – Sala de aula	3º Pavimento	44,84
1203 – Sala de aula	3º Pavimento	44,84
1204 – Sanitário Feminino	3º Pavimento	12,71
1205 – Sala de aula	3º Pavimento	44,84
1206 – Sala de aula	3º Pavimento	44,84
1207 – Sala de aula	3º Pavimento	44,84
1208 – Direção	3º Pavimento	14,94
1209 – Sala de aula	3º Pavimento	44,84
1210 – Sala de aula	3º Pavimento	44,84

1211 – Sala de aula	3º Pavimento	44,83
1212 – Sanitário Masculino	3º Pavimento	12,67
1213 – Sala de aula	3º Pavimento	44,84
1214 – Sala de aula	3º Pavimento	44,84
1215 – Sala de aula	3º Pavimento	44,84
Depósito	3º Pavimento	1,15
Sala Técnica	3º Pavimento	0,88
Sanitário	3º Pavimento	1,95
Sanitário	3º Pavimento	2,00
ÁREA TOTAL 3º PAVIMENTO		595,95
ÁREA TOTAL PRÉDIO 1		1863,29

PRÉDIO 2

Identificação	Nível	Área (m ²)
2002 – Laboratório de Humanidades	Térreo	40,91
2003 – Sala de aula	Térreo	66,74
2005 – Sala de aula	Térreo	66,10
2006 – Sala de aula	Térreo	53,65
2007 – Sala de aula	Térreo	53,61
2008- Sala de aula	Térreo	52,33
2009- Sala de aula	Térreo	54,01
2010 – Sala de aula	Térreo	54,08
2012 – Sanitário PCD	Térreo	3,31
2013 – Sanitário masculino	Térreo	23,56
2014 – Sala Técnica	Térreo	9,71
2015 – Fábrica de ideias	Térreo	34,66
2016 – Cantina (Terceirizado)	Térreo	30,30
2016 A – Cozinha	Térreo	17,54
2017 – Copa	Térreo	9,49
2018 – Sanitário feminino	Térreo	23,85
2019 – Sanitário PCD	Térreo	3,31

2021 – Biblioteca	Térreo	309,43
2021 A – Sala de multimídia	Térreo	9,38
2021 B – Processamento técnico	Térreo	9,38
2021 C – Sala da coordenação	Térreo	9,48
2021 D – Sala de estudos individual	Térreo	15,35
2021 E – Sala de estudos em grupo	Térreo	9,92
2021 F – Sala de estudos em grupo	Térreo	9,92
2021 G – Sala de estudos em grupo	Térreo	9,92
2021 H – Sala de estudos em grupo	Térreo	9,92
2021 I – Sala de informática	Térreo	11,28
2022 – CGAE	Térreo	16,97
2022 A – Orientação	Térreo	17,58
2023	Térreo	52,04
2024 – Sanitário PCD	Térreo	5,08
2025 – Minirefeitório	Térreo	30,02
2025 A – Copa	Térreo	5,03
2026 – CGE	Térreo	17,44
2026 A – Supervisão	Térreo	17,76
2027 A – Sala de atendimento	Térreo	10,99
2027 B – Sala de reuniões	Térreo	15,34
2027 C – Arquivo	Térreo	3,68
2029 – Depósito	Térreo	16,06
2031- Laboratório Construção Civil	Térreo	108,89
2034 – Sala de aula	Térreo	54,04
2035 – Sala de aula	Térreo	52,57
Depósito	Térreo	19,00
Sanitário Feminino	Térreo	6,08
Sanitário Masculino	Térreo	6,12
ÁREA TOTAL TÉRREO		1455,87
1109 – Sanitário PCD	2º Pavimento	3,31
2019 – Auditório	2º Pavimento	338,72

2019 B – Depósito	2º Pavimento	7,65
2101 – Laboratório de enfermagem	2º Pavimento	106,60
2103 – Laboratório de informática 3	2º Pavimento	61,75
2104 – Laboratório de informática 2	2º Pavimento	50,99
2105 – Laboratório de informática 1	2º Pavimento	55,77
2106 – Laboratório de inteligência de mercado	2º Pavimento	59,36
2107 – Laboratório de línguas	2º Pavimento	53,12
2108 – Laboratório de Anatomia	2º Pavimento	53,42
2110 – Sanitário Masculino	2º Pavimento	23,55
2111 – Sala técnica	2º Pavimento	9,71
2112 – Coordenação TI	2º Pavimento	21,57
2113 – Laboratório de montagem e manutenção	2º Pavimento	41,45
2114 – TI Anexo	2º Pavimento	9,49
2115 – Sanitário feminino	2º Pavimento	23,85
2116 – Sanitário PCD	2º Pavimento	3,31
2119 C – Camarim coletivo	2º Pavimento	10,97
2119 D – Sanitário	2º Pavimento	3,20
2119 E – Sanitário PCD	2º Pavimento	3,24
2121 – Sala de aula	2º Pavimento	42,90
2122 – Laboratório de Biologia	2º Pavimento	63,85
2123 – Laboratório de Química	2º Pavimento	56,92
2124 – Sala de aula	2º Pavimento	50,80
2125 – Sala de aula	2º Pavimento	53,70
2126 – Sala de aula	2º Pavimento	54,57
2127- Sala de aula	2º Pavimento	54,04
2128 – Sala de aula	2º Pavimento	53,18
Servidor	2º Pavimento	20,03
ÁREA TOTAL 2º PAVIMENTO		1391,05
2201 – Gabinete	3º Pavimento	15,62
2202 – Gabinete	3º Pavimento	10,98
2203 – Gabinete	3º Pavimento	12,87

2204 – Gabinete	3º Pavimento	12,87
2205 – Gabinete	3º Pavimento	12,87
2206 – Gabinete	3º Pavimento	12,87
2207 – Gabinete	3º Pavimento	12,87
2208 – Gabinete	3º Pavimento	12,87
2209 – Gabinete	3º Pavimento	11,75
2210 – Gabinete	3º Pavimento	11,44
2211 – Gabinete	3º Pavimento	11,44
2212 – Gabinete	3º Pavimento	11,44
2213 – Gabinete	3º Pavimento	11,44
2214 – Gabinete	3º Pavimento	11,44
2215 – Gabinete	3º Pavimento	11,44
2216 – Gabinete	3º Pavimento	11,44
2217 – Gabinete	3º Pavimento	10,46
2218 – TI Depósito	3º Pavimento	12,42
2219 – Gabinete	3º Pavimento	11,44
2220 – Gabinete	3º Pavimento	11,44
2221 – Gabinete	3º Pavimento	11,44
2222 – Gabinete	3º Pavimento	11,44
2223 – Gabinete	3º Pavimento	11,44
2224 – Gabinete	3º Pavimento	11,44
2225 – Gabinete	3º Pavimento	11,44
2226 – Gabinete	3º Pavimento	11,44
2227- Gabinete	3º Pavimento	12,24
2228- Gabinete	3º Pavimento	13,24
2229- Gabinete	3º Pavimento	12,87
2230- Gabinete	3º Pavimento	12,87
2231- Gabinete	3º Pavimento	12,87
2232- Gabinete	3º Pavimento	12,87
2233- Gabinete	3º Pavimento	12,87
2234- Gabinete	3º Pavimento	12,87
2235- Gabinete	3º Pavimento	13,18

2236 – Sanitário PCD	3º Pavimento	3,31
2237 – Sanitário masculino	3º Pavimento	23,55
2238 – Sala técnica	3º Pavimento	9,71
2239 – Laboratório de Ciências aplicadas	3º Pavimento	25,48
2239 A	3º Pavimento	20,81
2240 – Laboratório de Inovação tecnológica (LIT)	3º Pavimento	25,79
2240 A	3º Pavimento	11,28
2241 – Copa	3º Pavimento	2,96
2242 – Sanitário feminino	3º Pavimento	23,85
2243 – Sanitário PCD	3º Pavimento	3,31
2244 – Comunicação	3º Pavimento	18,94
2244 A – Chefia	3º Pavimento	13,63
2245 – Coordenação de comunicação e eventos	3º Pavimento	34,03
2246 – Arquivo DEPPG	3º Pavimento	14,74
2247 – Direção Geral	3º Pavimento	28,76
2247 A – Sanitário	3º Pavimento	4,84
2248 – Chefia de gabinete	3º Pavimento	20,20
2249 – Direção de ensino	3º Pavimento	23,30
2250 – CGGP Recepção	3º Pavimento	17,90
2250 A – CGGP Reuniões	3º Pavimento	12,50
2251 – CGGP	3º Pavimento	26,51
2252 – Minianfiteatro/ Sala de reuniões	3º Pavimento	77,37
2253 – Coordenações diversas	3º Pavimento	17,40
2253 A – DEPPG	3º Pavimento	13,00
2254 – Sec. De pesquisa e pós graduação	3º Pavimento	26,68
2255 – Setor de estágios e egressos	3º Pavimento	26,32
2256 – Auditoria interna e Ouvidoria	3º Pavimento	20,42
2256 A	3º Pavimento	5,71
2257 – CPOM	3º Pavimento	26,62
Anexo LIT	3º Pavimento	6,44
ÁREA TOTAL 3º PAVIMENTO		1011,39
ÁREA TOTAL PRÉDIO 2		3858,31

Q – Quadra Poliesportiva	Térreo	791,03
Q01 – Sanitário masculino	Térreo	6,25
Q02 – Depósito	Térreo	6,08
Q02 – DML	Térreo	6,25
Q04 – Sanitário feminino (desativado)	Térreo	6,27
ÁREA TOTAL QUADRA		815,88
GUARITA		
Sala portaria	Térreo	3,00
Sanitário	Térreo	1,40

7.2. Biblioteca

A Biblioteca do IF Sudeste MG – *Campus* de São João del-Rei, auxilia no desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão. O início das atividades da biblioteca foi no ano de 2011 e seus recursos informacionais estão voltados, principalmente, às necessidades da comunidade acadêmica. O seu acervo gira em torno de 1258 títulos e 7186 exemplares sendo estes divididos nas diversas áreas do conhecimento conforme tabelas a seguir:

Tabela 5 - Quantidade de títulos X Área do conhecimento

Área do conhecimento	Quantidade de títulos
Ciências Agrárias	11
Ciências Biológicas	11
Ciências Exatas e da Terra	186
Ciências Humanas	165
Ciências Sociais Aplicadas	334
Ciências da Saúde	135
Engenharias	177

Linguística, Letras e Artes	225
Outros	14
TOTAL	1.258

Tabela 6 – Quantidade de exemplares X Área do conhecimento

Área do conhecimento	Quantidade de exemplares
Ciências Agrárias	72
Ciências Biológicas	55
Ciências Exatas e da Terra	1.229
Ciências Humanas	882
Ciências Sociais Aplicadas	2.166
Ciências da Saúde	828
Engenharias	890
Linguística, Letras e Artes	1.029
Outros	35
TOTAL	7.186

A política de desenvolvimento da coleção da Biblioteca do *Campus* de São João del-Rei visa acompanhar o processo de evolução dos cursos de graduação e técnicos vigentes no *Campus*, procurando atender sempre às atividades neles desenvolvidas, além de atender com antecedência a demanda dos cursos ofertados e de novos cursos.

Seu acervo está totalmente automatizado disponível para consulta on-line via web através do software de Bibliotecas PHL, o que permite que o acervo da biblioteca seja consultado de qualquer lugar onde o usuário esteja, além de permitir também, os serviços de renovação e reserva de materiais on-line.

7.2.1. Espaço Físico

A Biblioteca do IF Sudeste MG – *Campus* de São João del-Rei conta atualmente com uma área total de 409,18 m² (quatrocentos e nove metros quadrados e dezoito decímetros quadrados) com espaços divididos nas seguintes áreas:

- Setor de circulação (acervo atendimento aos usuários e espaço de estudos): este setor contém o espaço do acervo, mesas de estudo em grupo com quatro cadeiras cada mesa e onze cabines de estudo individual, com um total de 316,65 m² (Trezentos e dezesseis metros quadrados e sessenta e cinco decímetros quadrados).
- Sala de Estudo em Grupo (quatro salas de estudo em grupo): cada uma destas salas tem um total de 9,24 m² (Nove metros quadrados e vinte e quatro decímetros quadrados).
- Sala de computadores: uma sala com cinco computadores para atividades acadêmicas dos usuários da biblioteca.
- Sala de Estudo Individual: Uma sala de estudo individual contendo nove cabines de estudo individual. A sala tem um total de 17,02 dezessete metros quadrados e zero vírgula dois decímetros quadrados.
- Sala da Coordenação: 9,77m² (nove metros quadrados e setenta e sete decímetros quadrados).
- Sala de Processamento Técnico: 9,77m² (nove metros quadrados e setenta e sete decímetros quadrados).
- Sala de Periódicos/ Multimídia: 9,77m² (nove metros quadrados e setenta e sete decímetros quadrados).

7.2.2. Serviços Oferecidos

A Biblioteca do IF Sudeste MG – *Campus* de São João del-Rei, oferece os seguintes serviços aos seus usuários:

- Empréstimo domiciliar;
- Consulta local;
- Orientação à pesquisa bibliográfica;
- Orientação na normatização de trabalhos científicos;
- Orientação à referência bibliográfica;
- Obras em reserva;
- Confeção de Ficha Catalográfica e
- Treinamento sobre o Portal de Periódicos da Capes.

7.2.3. Horário de funcionamento:

A biblioteca funciona de segunda a sexta-feira, de 9:00h às 21:00h.

7.3. Laboratórios

Dentre os laboratórios que o *Campus* São João del-Rei possui, o curso Técnico em Segurança do Trabalho utiliza os descritos a seguir.

7.3.1 Laboratório de Segurança do Trabalho

O Laboratório de Segurança do Trabalho é utilizado para os conteúdos referentes a Higiene Ocupacional, Equipamentos de Proteção Individual (EPI), proteção e combate a incêndios. O laboratório possui equipamentos de levantamento ambiental para medição de ruído, gases, vapores, poeiras, iluminação, descritos a seguir: 2 Bombas de amostragem Gilair S – Sensidyne, 1 calibrador de fluxo para bomba de amostragem Bios-modelo 510M, 2 Calibradores para decibelímetro CD6000 Icel, 1 Calibrador para dosímetro e decibelímetro CAL-3000 Instrutherm, 1 Decibelímetro digital DEC-490 Instrutherm, 2 Dosímetros de ruído DOS100 Skill Tec, 1 Dosímetro de ruído DOS500 Instrutherm, 1 Luxímetro LD-300 Instrutherm, 1 Termo-Higro-Anemômetro digital Trar-185, 1 Termômetro Global Heat Index, 1 Termômetro de globo portátil, 2 Ciclones de nylon para amostragem de poeiras respiráveis (Equipamento coletor de poeira) Sensidyne/800061, 1 Kit suporte porta-tubos (Equipamento coletor de poeira) Sensidyne, 1 Módulo de baixa vazão constante (Equipamento coletor de poeira) Sensidyne/Gilair. Dispõe de diversos EPI como luvas, capacete, calçados de segurança, protetores auriculares de concha e inserção, óculos de segurança, protetores faciais, máscaras descartáveis e semifaciais, dentre outros como amostras daqueles que são comumente utilizados nas organizações. Possui amostras de extintores de combate a incêndio classes A, B e C.

7.3.2 Laboratório de Anatomia

O Laboratório de Anatomia e Fisiologia está localizado no prédio 2 com uma área de 50m². Dispõe de variados tipos de manequins anatômicos e réplicas das partes do corpo humano. Essas peças se destacam por apresentarem riqueza de detalhes em sua confecção, retratando a realidade das partes do corpo (órgãos, tecidos e ossos), permitindo o seu estudo completo. Assim, o estudo teórico-prático de anatomia e fisiologia humana torna-se mais atrativo, pois os manequins apresentam divisões por cores, são articulados

e podem ser desmontados. A qualidade do material garante ao estudante ter contato com várias estruturas anatômicas e os mesmos conseguem reconhecer os órgãos, a sua localização, bem como a morfologia do corpo humano.

É utilizado o Laboratório de Anatomia para o estudo dos temas relativos à ergonomia e suporte básico à vida.

O laboratório de anatomia possui os seguintes equipamentos: 2 modelos de cabeças com 5 cortes axiais, 6 esqueletos de 1,68m, 2 manequins bissexual adulto com órgãos internos, 5 modelos de célula animal ampliada 20000 vezes, 5 modelos de coração em 3 partes, 5 modelos de corte de pele, 6 pélvis feminina em 2 partes, 5 pélvis gravidez, 5 pélvis masculina 2 partes, 6 pranchas do sistema circulatório sanguíneo, 2 torsos bissexual com 24 partes e 2 torsos em disco.

7.3.3 Laboratório de Ciências Aplicadas

O Laboratório de Ciências Aplicadas possui um conjunto de automação-sistema de treinamento em energias renováveis e caixa com elementos de energias renováveis, com uso de tecnologia para energia solar, eólica, cinética da marca DVS, modelo FCJJ-40; quatro conjuntos de instrução, tipo material didático para física experimental da marca AZEHEB; cinco equipamentos de oficina mecânica, sistema de treinamento em instalações elétricas residenciais da marca SCIENTECH, o sistema deverá permitir aos alunos a familiarização com as instalações elétricas residenciais proporcionando um ambiente realístico necessário ao bom desenvolvimento do aprendizado, deve ser projetado para o estudo das conexões e/ou medidas de, no mínimo: medidor de energia e unidade consumidora, tensão, corrente, disjuntor, lâmpadas, interruptores, ventilador de teto, operação série-paralela; quatro fontes de alimentação, corrente alimentação 110/220V, frequência 50/60 Hz; um gerador eletrostático de correia tipo Van de Graaff 110V da marca Allerbest e uma impressora 3D da marca GTMAX 3D PRO CORE A2V2.

7.3.4 Laboratório de Enfermagem

O Laboratório de Enfermagem, situado no prédio 2, dispõe de uma área de 100m² e é um espaço dedicado ao desenvolvimento de habilidades e competências para o estudante. Permite que sejam ministradas aulas teórico-práticas, além de práticas de verificação de sinais vitais, exame físico, oxigenoterapia, segurança biológica

(higienização das mãos, organização de ambiente e equipamento, uso de EPIs), conforto e higiene dos clientes, manuseio de material estéril, limpo e contaminado, descarte de material, cuidado e mecânica corporal, manobras de ressuscitação cardíaca, dentre outros. Estão disponíveis diversos materiais de consumo e equipamentos, tais como: 1 boneco manequim de compressão pediátrica para treinamento de rcp, 3 camas hospitalares, um carro de emergência com tampa inox, estrutura reforçada e 4 gavetas, um carro curativo em tubo de aço 7/8, com balde e bacia, 3 colares cervicais, dois colchões hospitalares, três coletes imobilização, material tecido sintético e haste de madeira maciça, modelo resgate tipo ked, tipo fechamento 5 cintos com fivelas de poliamida, componentes jogo de tirantes e almofadas, capacidade 120 kg, tamanho 82 cm, aplicação resgate de feridos politraumatizados, 1 conjunto oxigênio medicinal, tipo acondicionamento cilindro portátil em alumínio, aplicação umidificador com extensor, máscaras adulto/infantil, um desfibrilador, tipo cardioversor com sincronismo, recursos integrados monitor ecg/ mp transtorácico, tipo onda bifásica, tempo, tipo módulo portátil, com alça transporte, um eletrocardiógrafo, dois esqueletos humano com sistema muscular, duas macas hospitalares, um bebe bissexual com órgãos internos com mala de transporte, 37rês manequins bissexual adulto com órgãos internos, 1 manequim simulador de ressuscitação cárdio-respiratória, 1 manequim/torso para rcp com eletrônico (pele clara) – descrição: cabeça inclinável/elevação do queixo, elevação do tórax, marcas anatômicas, dispositivo de compressão, vias aéreas descartáveis, torso de manequim adulto, orienta quanto à prática de rcp, possibilita ao monitor fornecer um parecer sobre a técnica do estudante com bolsa para transporte, 1 manequim de compressão bebê manequim prestan/ com monitor rcp, este manequim pediátrico é indicado para treinamento de rcp básico, possui monitor que indica a qualidade das compressões, click de compressão para avaliar a profundidade, braços e pernas articuláveis, permite manobra de elevação do queixo para abertura das vias aéreas e manobra de heimlich, 1 manequim para procedimento adulto, 25 Kg em borracha, 1, 1 modelo de coração 3 partes, 1 modelo de corte de pele, 1 modelo fatiado, 3 monitores cardíacos, 1 monitor cardíaco ECG, 1 prancha para transporte de pacientes, 1 prancha para remoção/resgate, fabricada em polipropileno, transporte pacientes de até 160 kg, acompanha jogo de 3 cintos de 2,0 m x 5 cm com fivela de fechamento tipo engate rápido, 1 reanimador manual, material balão silicone, capacidade balão cerca 250 ml, componente 1 máscara plástico rígido com coxim silicone, tipo

válvula unidirecional pop off cerca 40 cmh20, tamanhos neonatal.

7.3.5 Laboratório de Informática 1

Usado para o desenvolvimento de atividades de qualquer disciplina dos cursos oferecidos no *Campus*, desde que previamente agendado, o Laboratório de informática 1 fica no Prédio 2 – Bloco A – segundo andar e possui 56,30 m². Conta com: 40 computadores Itautec modelo SM 3330 (4GB memória RAM DDR3, Processador AMD Phenom™ II X2 565, 500GB HD, monitor de 20 polegadas, teclado e mouse); 20 estabilizadores de tensão; mobiliário e Retroprojeto Benq modelo MX660.

7.3.6 Laboratório de Informática 2

Usado para o desenvolvimento de atividades de qualquer disciplina dos cursos oferecidos no *Campus*, desde que previamente agendado, o Laboratório de informática 2 fica no Prédio 2 – Bloco A – segundo andar e possui 56,05 m². Conta com: 31 computadores Itautec modelo SM 3330 (4GB memória RAM DDR3, Processador AMD Phenom™ II X2 565, 500GB HD, monitor de 20 polegadas, teclado e mouse); 18 estabilizadores de tensão; mobiliário e Retroprojeto Benq modelo MX660.

7.3.7 Laboratório de Informática 3

Usado para o desenvolvimento de atividades de qualquer disciplina dos cursos oferecidos no *Campus*, desde que previamente agendado, o Laboratório de informática 3 fica no Prédio 2 – Bloco A – segundo andar e possui 56,30 m². Conta com: 40 computadores Itautec modelo SM 3330 (4GB memória RAM DDR3, Processador AMD Phenom™ II X2 565, 500GB HD, monitor de 20 polegadas, teclado e mouse); 20 estabilizadores de tensão; mobiliário e Retroprojeto Benq modelo MX660.

7.3.8 Laboratório de Inteligência de Mercado

De uso prioritário dos cursos da área de Gestão, podendo ser também usado para o desenvolvimento de atividades de qualquer disciplina dos cursos oferecidos no *Campus*, desde que previamente agendado, o Laboratório de Inteligência de mercado está localizado no Prédio 2 – Bloco A – segundo andar e possui área de 59,35 m². Conta com: 24 computadores Itautec modelo SM 3330 (4GB memória RAM DDR3, Processador

AMD Phenom™ II X2 565, 500GB HD, monitor de 20 polegadas, teclado e mouse); 8 notebooks HP modelo ProBook 4530s (4Gb de memória RAM; processador Intel Core I3 2550M 2,3GHz; 500 GB de HD); 13 estabilizadores de tensão; mobiliário e Retroprojektor Benq modelo MX660.

7.3.9 Laboratório de Química

De uso prioritário dos cursos Técnico em Controle ambiental, Superior em Tecnologia em Gestão ambiental, Ensino Médio Integrado em edificações e em Meio Ambiente, podendo ser também usado para o desenvolvimento de atividades de qualquer disciplina dos demais cursos oferecidos no *Campus*, desde que previamente agendado, está localizado no Prédio 2 – Bloco C – segundo andar, com área de 18 m². Possui: 2 bancadas, 40 cadeiras, 5 armários, 1 pia, 1 quadro e Retroprojektor Benq modelo MX660. Dentre os equipamentos: 1 espectrofotômetro, 2 evaporadores rotativos, 8 mantas aquecedoras, 4 pHmetros, 2 balanças analíticas, 2 bombas de vácuo, 1 capela para exaustão de gases, 1 coluna deionizadora de água, 1 turbidímetro, 1 estufa laboratório, 1 refrigerador duplex com capacidade de 342 litros.

O Laboratório é utilizado pelo curso Técnico em Segurança do Trabalho na disciplina Resíduos e Efluentes Industriais.

7.4. Sala de aula

O *Campus* São João del-Rei conta com 28 (vinte e oito) salas de aula:
- Prédio 01 – 11 (onze) salas de aula no 3º pavimento e duas salas no 2º pavimento com 44,83m²/cada.

- Prédio 02 – 9 (nove) salas no térreo e 6 (cinco) no 2º pavimento com áreas variando entre 52 a 66 m².

Todas as salas contam com equipamento de projetor multimídia instalado, tela de projeção, estabilizador de energia e extensão, ventilador, além de quadro branco e carteiras.

As salas de aula proporcionam conforto para alunos e professores, uma vez que possuem boa iluminação e ventilação, permitindo o desenvolvimento de diferentes atividades didático-pedagógicas.

A internet sem fio, bem como o projetor multimídia, que possui alto-falante

embutido, possibilitam distintas situações de ensino-aprendizagem, tais como reprodução de vídeos e filmes didáticos, palestras via videoconferência, dentre outras.

8. AVALIAÇÃO DO CURSO

A avaliação do curso tem como principal objetivo identificar questões que possam afetar sua qualidade sobre os aspectos pedagógico, as instalações físicas, as relações entre os atores institucionais e outras, de forma a subsidiar estratégias de ações para atenuar ou reverter tais situações.

A avaliação do curso se dá através das avaliações das esferas a seguir.

8.1. Avaliação do projeto pedagógico do curso

A avaliação do projeto pedagógico ocorre em diversos momentos.

Em atendimento ao que determina o Regulamento de Conselho de Classe do IF Sudeste MG são realizados no decorrer do semestre, os conselhos de classe intermediário e final que tem como objetivos diagnosticar, analisar e elaborar propostas referentes a ação educativa, também, promover a avaliação permanente e global do processo de ensino-aprendizagem e da gestão pedagógica para assegurar qualidade às práticas educativas. Como produtos destes conselhos são gerados Planos de Ações constando demandas e consequentes intervenções.

Em momento distinto, o curso é avaliado ao final do primeiro semestre a fim de analisar a qualidade do mesmo. Essa avaliação é feita através da aplicação de um questionário, no qual os discentes expressam sua opinião. O modelo de questionário é apresentado no Anexo 5 – Questionário de avaliação do curso, sendo permitidas alterações das questões no decorrer do tempo

De posse dos dados obtidos do questionário é gerado um processo de avaliação discutido pelo Colegiado do Curso, como mostra o Quadro 1: Modelo de Avaliação.

QUADRO 1: Modelo de avaliação

Metas ou objetivos específicos	Justificativa	Ações ou estratégias de ação	Responsáveis	Período	Recursos
O que fazer?	Por que fazer?	Como fazer?	Quem vai fazer?	Quando?	Com que fazer?

8.2. Avaliação Institucional

A avaliação institucional é realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) juntamente com a Subcomissão Própria de Avaliação (SPA) de cada *Campus*. Por definição, tal avaliação é instrumentalizada por questionários respondidos pelos docentes, técnicos administrativos e discentes dos cursos de graduação.

8.3. Avaliação com os egressos

Enquanto as diretrizes institucionais para a avaliação do egresso estão em desenvolvimento no âmbito do IF Sudeste MG, o *Campus* São João del-Rei buscará alternativas e métodos para conhecer a realidade do egresso, sua inserção no mercado de trabalho ou evolução profissional, ou a continuidade de seus estudos em outros níveis de ensino, bem como o efeito social que o *Campus* proporcionou sobre a formação humana, social e profissional do egresso.

9. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais expedirá e registrará seus diplomas em conformidade com o § 3º do art.2º da Lei nº.11.892/2008. No âmbito de sua atuação, o Instituto Federal funciona como Instituição acreditadora e certificadora de competências profissionais, nos termos da legislação vigente.

10. REFERÊNCIAS PARA CONCEPÇÃO DO PPC

BRASIL, Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002. Regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm. Acesso em: 01 de dez. de 2021.

_____, Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nos 10.048/2000 e estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm. Acesso em: 01 de dez. de 2021.

_____, Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm. Acesso

em: 01 de dez. de 2021.

_____, Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm. Acesso em: 10 de dez. de 2021.

_____, Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm. Acesso em: 10 de dez. de 2021.

_____, Lei 12.605, de 3 de abril de 2012. Determina o emprego obrigatório da flexão de gênero para nomear profissão ou grau em diplomas. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112605.htm. Acesso em: 10 de dez. de 2021.

_____, Lei nº 11.645, de 10 março de 2008. Inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111645.htm. Acesso em: 04 de jan. de 2022.

IBGE. Censo Demográfico 2010, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2010. Acesso em: 05 de set. 2021.

_____, Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Estágio de Estudantes. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm. Acesso em: 10 de dez. de 2021.

_____, Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o §3º do art. 98 da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112764.htm. Acesso em: 01 de dez. de 2021.

_____, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, dezembro de 1996. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>. Acesso em: 01 de dez. de 2021.

_____, Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm. Acesso em: 01 de dez. de 2021.

_____, MEC. Resolução CNE/CEB nº06, de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 01 de jun. de 2021.

_____, Orientação Normativa nº 4, de 4 de julho de 2014 – SGP. Disponível em: <https://conlegis.planejamento.gov.br/conlegis/pesquisaTextual/atoNormativoDetalhesPub.htm?id=9765&tipoUrl=link>. Acesso em: 04 de jan. de 2022.

_____, Parecer CNE/CEB nº 07/2010 Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=5367-pceb007-10&category_slug=maio-2010-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 01 de jun. de 2021.

_____, Parecer CNE/CEB Nº 5/2011. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=8016-pceb005-11&category_slug=maio-2011-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 01 de jun. de 2021.

_____, Política Nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Brasília. Janeiro de 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf>. Acesso em: 01 de dez. de 2021.

_____, Portaria Gabinete do Ministro nº 3.284, de 7 de novembro de 2003. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/port3284.pdf>. Acesso em: 04 de jan. de 2022.

_____, Portaria Normativa do MEC nº 21, de 28 de agosto de 2013. Dispõe sobre a inclusão da educação para as relações étnico-raciais, do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, promoção da igualdade racial e enfrentamento ao racismo. Disponível em: <http://www.abmes.org.br/public/arquivos/legislacoes/Port-Normativa-021-2013-08-28.pdf>. Acesso em: 04 de jan. de 2022.

_____, Regulamento Acadêmico dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Sudeste MG. Juiz de Fora, 2018. Disponível em: <https://www.ifsudestemg.edu.br/documentos-institucionais/unidades/sjdr/diretorias-sistemicas/ensino/coordenacao-geral-de-ensino/rat-presencial-e-ead-versao-final-2018.pdf>. Acesso em: 01 de jun. de 2021.

_____, Regulamento de Emissão de Registro e Expedição de Certificados e Diplomas do IF Sudeste MG. Disponível em: <https://www.ifsudestemg.edu.br/documentos-institucionais/unidades/reitoria/pro-reitorias/ensino/documentos-gerais/expedicao-de-diplomas/regulamento-de-registro-de-certificados-e-diplomas-alteracao.pdf>. Acesso em: 01 de jun. de 2021.

_____, Resolução CNE/CEB nº 05/1997. Proposta de Regulamentação da Lei 9.394/96. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/1997/pceb005_97.pdf. Acesso em: 04 de jan. de 2022.

_____, Resolução CNE/CEB Nº 4, de 13 de julho de 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf. Acesso em: 01 de jun. de 2021.

_____, Resolução CNE/CEB nº 4, de 2 de outubro de 2009. Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf. Acesso em: 04 de jan. de 2022.

_____, Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf> . Acesso em: 04 de jan. de 2022.

_____, Resolução nº 1, de 5 de dezembro de 2014. Atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16705-res1-2014-cne-ceb-05122014&category_slug=dezembro-2014-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 04 de jan. de 2022.

_____, Resolução nº 2, de 30 de janeiro 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: http://pactoensinomedio.mec.gov.br/images/pdf/resolucao_ceb_002_30012012.pdf. Acesso em: 04 de jan. de 2022.

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) IF Sudeste MG. Disponível em: <https://www.ifsudestemg.edu.br/documentos-institucionais/pdi/pdi-2021-2025/resolucao-consu-27-01-2021-pdi-2021-2025.pdf>. Acesso em: 01 de dez. de 2021.

Anuário de Acidentes do Trabalho. Disponível em: <https://bc.pressmatrix.com/pt-BR/profiles/1227998e328d/editions/b46465a4269df053ff7f/pages>. Acesso em: 01 de jun. de 2021.

BRASIL. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. 2021. Disponível em: <http://cnct.mec.gov.br/cnct-api/catalogopdf>. Acessado em: 05 de set. 2021.

Regulamento de Conselho de Classe do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais. Disponível em: <https://www.ifsudestemg.edu.br/documentos-institucionais/unidades/sjdr/diretorias-sistemicas/ensino/coordenacao-geral-de-assistencia-estudantil/publicacoes/regulamento-de-conselho-classe-cursos-tecnicos.pdf>. Acesso em: 01 de jun. de 2021.

CIDADE-BRASIL. Disponível em <https://www.cidade-brasil.com.br/mesorregiao-do-campo-das-vertentes.html?page=3>. Acessado em: 05 de set. 2021.

IBGE CIDADES. Disponível em <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/sao-joao-del-rei/panorama>. Acessado em: 05 de set. 2021.

MINAS GERAIS. Disponível em: <https://www.mg.gov.br/conteudo/conheca-minas/geografia/localizacao-geografica>. Acessado em: 05 de set. 2021.

NOVOS CAMINHOS. Disponível em: <http://novoscaminhos.mec.gov.br/?pagina=painel-demandas>. Acesso em: 14 de jan. 2022.

ANEXO 1: ESTUDO DE DEMANDA

O curso Técnico em Segurança do Trabalho foi autorizado pela Resolução CONSU N° 003/2010, de 15 de março de 2010, ano que entrou em vigência, totalizando 12 anos em 2021.

Considerando o Estado de Minas Gerais foram observados os números de matrículas efetuadas no ano de 2020 pelas instituições ofertantes do curso Técnico em Segurança do Trabalho. Alguns números merecem destaque. O *Campus* São João del-Rei aparece em 9º lugar com relação a esse parâmetro. Ao observar a oferta de curso na modalidade presencial ocupa o 6º lugar e considerando a oferta pública na modalidade presencial aparece como 4º lugar (NOVOS CAMINHOS,2021), como mostra o Quadro 2: Instituições de Ensino e matrículas efetuadas em MG.

Quadro 2: Instituições de Ensino e matrículas efetuadas em MG

Etapa de Ensino	Modalidade	Instituição de Ensino	Dependência Administrativa	Município	Matrículas 2020
Misto (concomitante e subsequente)	Educação a Distância - EAD	Colminas Colégio Técnico do Leste Mineiro LTDA	Privada	Coronel Fabriciano	283
Concomitante	Presencial	Centro de Ensino Grau Técnico	Privada	Belo Horizonte	160
Misto (concomitante e subsequente)	Presencial	EE Técnico Industrial Professor Fontes	Estadual	Belo Horizonte	125
Subsequente	Presencial	IFMG	Federal	Ouro Preto	123
Misto (concomitante e subsequente)	Educação a Distância - EAD	IFNMG	Federal	Pirapora	94
Subsequente	Educação a Distância - EAD	IFNMG	Federal	Pirapora	85
Subsequente	Presencial	C Educacional Roberto Porto	Privada	João Monlevade	84
Ensino Médio Integrado	Presencial	EE Min. Alfredo Vilhena Valladão	Estadual	Belo Horizonte	78
Subsequente	Presencial	IF Sudeste MG	Federal	São João del-Rei	76
Misto (concomitante	Presencial	IFNMG	Federal	Montes Claros	76

e subsequente					
Subsequente	Presencial	IF Sudeste MG	Federal	Barbacena	74
Subsequente	Presencial	IFMG	Federal	Santa Luzia	73
Misto (concomitante e subsequente)	Presencial	Colégio Profissional	Privada	Uberlândia	70
Misto (concomitante e subsequente)	Educação a Distância EAD	IFNMG	Federal	Corinto	65
Subsequente	Presencial	IFMG	Federal	Governador Valadares	64
Misto (concomitante e subsequente)	Presencial	SENAI CFP Paulo de Tarso	Privada	Belo Horizonte	61

Fonte: Novos Caminhos. MEC.

Considerando-se a mesorregião do Campo das Vertentes, contabilizou-se a existência de cinco instituições de ensino ofertando o curso Técnico em Segurança do Trabalho. Desse total, duas são públicas federais e três privadas. O *Campus* São João del-Rei foi a instituição que efetuou o maior número de matrículas, como mostra o Quadro 3 – Instituições de Ensino e matrículas efetuadas no Campo das Vertentes. Com relação a demanda do profissional Técnico em Segurança do Trabalho, observou-se entre 2018 e 2019 uma variação de vínculos empregatícios em torno de 2,90% na mesorregião.

Quadro 3: Instituições de Ensino e matrículas efetuadas no Campo das Vertentes

Curso Técnico	Etapa de Ensino	Modalidade	Instituição de Ensino	Dependência Adm.	Município	Matrículas 2020
Segurança do Trabalho	Subsequente	Presencial	IF SUDESTE MG	Federal	São João del-Rei	76
Segurança do Trabalho	Subsequente	Presencial	IF SUDESTE MG	Federal	Barbacena	74
Segurança do Trabalho	Subsequente	Presencial	Conexão Colégio e Cursos	Privada	Barbacena	25

Segurança do Trabalho	Subsequente	Educação a Distância - EAD	Centro Educacional Unid II	Privada	Barbacena	2
Segurança do Trabalho	Concomitante	Presencial	Unidade de Ensino Técnico do CEP SENAC	Privada	Lavras	1

Fonte: Novos Caminhos. MEC.

Em nível institucional, em especial o *Campus* São João del-Rei, os números disponíveis referentes aos últimos 7 processos seletivos apresentam uma procura mínima de quase duas vezes e meia a oferta de vagas disponíveis como mostra a Tabela 9 – Número de candidatos por vaga.

Tabela 9 – Número de candidatos por vaga

Ano Processo Seletivo	Número de candidatos por vaga
2015/1º	4,53
2016/1º	3,75
2017/1º	3,28
2018/1º	2,45
2019/1º	2,95
2020/1º	2,83
2021/1º	2,48

Fonte: COPESE

Os números apresentados asseguram a continuidade da oferta no curso Técnico em Segurança do Trabalho.

ANEXO 2: MATRIZ CURRICULAR

Matriz Curricular do Curso Técnico em Segurança do Trabalho
Vigência: a partir de 2022
Hora-Aula (em minutos): 60 minutos

Código da disciplina	Disciplina	Pré-requisito	AT	AP	AS	Nº aulas por semestre	CH semestral	CH optativa	CH estágio	
STR 07001	Ergonomia	-	-	-	2	40	40	-	-	
STR07003	Gestão Empresarial	-	-	-	2	40	40	-	-	
STR07030	Português	-	-	-	2	40	40	-	-	
STR07006	Prevenção e Controle de Perdas	-	-	-	2	40	40	-	-	
STR07031	Psicologia do Trabalho	-	-	-	2	40	40	-	-	
STR07007	Segurança do Trabalho 1	-	-	-	4	80	80	-	-	
STR07025	Técnicas de Prevenção, Proteção e Combate a Incêndios	-	-	-	4	80	80	-	-	
STR07009	Toxicologia e Doenças Ocupacionais	-	-	-	2	40	40	-	-	
TOTAL						20	400	400	-	-

Código da disciplina	Disciplina	Pré-requisito	AT	AP	AS	Nº aulas por semestre	CH semestral	CH optativa	CH estágio	
STR07016	Direito aplicado à Segurança do Trabalho	-	-	-	2	40	40	-	-	
STR07011	Estatística Básica	-	-	-	2	40	80	-	-	
STR07012	Fundamentos de Processos Industriais 1	-	-	-	4	80	80	-	-	
STR07013	Higiene Ocupacional 1	-	-	-	4	80	80	-	-	
STR07014	Segurança do Trabalho 2	-	-	-	4	80	40	-	-	
STR07032	Segurança do Trabalho 3	-	-	-	2	40	40	-	-	
STR07026	Segurança em instalações e serviços em Eletricidade	-	-	-	2	40	40	-	-	
TOTAL						20	400	400	-	-

Código da disciplina	Disciplina	Pré-requisito	AT	AP	AS	Nº aulas por semestre	CH semestral	CH optativa	CH estágio	
STR07033	Ética e Sociologia do Trabalho	-	-	-	1	20	20	-	-	
STR07017	Fundamentos de Processos Industriais 2	-	-	-	4	80	80	-	-	
STR07018	Gestão de Riscos em Saúde e Segurança do Trabalho	-	-	-	2	40	40	-	-	
STR07019	Higiene Ocupacional 2	-	-	-	4	80	80	-	-	
STR07034	Perícias Trabalhistas	-	-	-	1	20	20	-	-	
STR07035	Programas e Documentos em Saúde e Segurança do Trabalho	-	-	-	2	40	40	-	-	
STR07027	Resíduos e Efluentes Industriais	-	-	-	2	40	40	-	-	
STR07036	Saúde Ocupacional	-	-	-	4	80	80	-	-	
TOTAL						20	400	400	-	-

Tabela 7 – Disciplinas Optativas

DISCIPLINAS OPTATIVAS	Código da disciplina	Disciplinas	Pré-requisito	AT	AP	AS	Nº aulas por semestre	CH semestral

Tabela 8 – Componentes curriculares e carga horária

COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA TOTAL
Disciplinas obrigatórias	1200
Disciplinas Optativas	-
Práticas Profissionais (a carga horária realizada nas Práticas Profissionais pode ser subtraída da carga horária do Estágio curricular)	48
Estágio curricular supervisionado	160
Trabalho de Conclusão de Curso (quando houver)	-
Total de carga horária do curso	1360

Legenda:

AT: Número de aulas teóricas por semana

AP: Número de aulas práticas por semana

AS: Número total de aulas (teóricas e práticas) por semana

CH Semestral: Carga horária semestral em horas

CH optativa: Carga horária de optativa no semestre

ANEXO 3: COMPONENTES CURRICULARES

NOME DA DISCIPLINA: ERGONOMIA
Período: 1º
Carga Horária: 40 horas
Natureza: obrigatória
Ementa: Conceito de Ergonomia. Objetivos da Ergonomia. Áreas da Ergonomia: Física, Cognitiva e Organizacional. Ergonomia Ambiental. Norma Regulamentadora 17 (NR-17). Trabalho prescrito e trabalho real. Intervenção Ergonômica. Análise Ergonômica do Trabalho (AET).
Bibliografia Básica: CYBIS, Walter; BETIOL, Adriana Holtz; FAUST, Richard. Ergonomia e usabilidade: conhecimentos, métodos e aplicações. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2010. LIDA, Itiro. Ergonomia: projeto e produção. 2. ed. rev e ampl. São Paulo: Blucher, 2005. KROEMER, K. H. E; GRANDJEAN, E. Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem. Tradução Lia Buarque de Macedo Guimarães. Porto Alegre: Bookman, 2005.
Bibliografia Complementar: CRESPO, Xavier; CURELL, Nuria; CURELL, Jordi. Atlas de anatomia e saúde. Ilustrações de José Antônio Franco. Curitiba: Bolsa Nacional do Livro, 2009. COLUMBINI, Daniela; OCCHIPINTI, Enrico; FANTI, Michele. Método OCRA para a análise e a prevenção do risco por movimentos repetitivos: manual para a avaliação e a gestão do risco. São Paulo: LTr, 2008. DANIELLOU, François (coord.). A Ergonomia em busca de seus princípios: debates epistemológicos. São Paulo: E. Blücher, 2004. PINHEIRO, Ana Karla da Silva; FRANÇA, Maria Beatriz Araújo. Ergonomia aplicada à anatomia e à fisiologia do trabalhador. Goiânia: AB Ed, 2006. ROCHA, Geraldo Celso. Trabalho, saúde e ergonomia: relação entre aspectos legais e médicos. Curitiba: Juruá, 2012. WISNER, Alain. A inteligência no trabalho: textos selecionados de ergonomia. Revisão técnica e seleção dos textos Leda Leal Ferreira, Tradução Roberto Leal Ferreira. São Paulo: FUNDACENTRO, 1994.

NOME DA DISCIPLINA: GESTÃO EMPRESARIAL
Período: 1º
Carga Horária: 40 horas
Natureza: obrigatória
Ementa: Conceito de Organizações. Conceito e objetivos da administração. Áreas funcionais da empresa. Processo administrativo empresarial. Noções gerais sobre gestão da qualidade, segurança e meio ambiente.
Bibliografia Básica: ANDRADE, Rui Otavio Bernardes; AMBONI, Néri. Fundamentos de Administração: para cursos de Gestão. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à Administração**. 7 ed. rev. e ampl. 3. reimp. São Paulo: Atlas, 2009.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Fundamentos da Administração: Conceitos e Práticas Essenciais**. São Paulo; Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar:

CASTIGLIONI, José Antonio de Mattos. **Assistente Administrativo**. São Paulo: Érica, 2010.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Teoria Geral da Administração**: edição compacta. São Paulo; Atlas, 2006.

RODRIGUEZ, Martius Vicente; GURGEL, Claudio. **Administração: Elementos Essenciais para a Gestão das Organizações**. São Paulo: Atlas, 2009.

SALOMÃO, Sergio Mattoso; TEIXEIRA, Clodine Janny; Teixeira, Helio Janny. **Fundamentos de Administração: a busca do essencial**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

ROBBINS, Stephen P; DECENZO, David A. **Fundamentos de Administração: conceitos essenciais e aplicação**. 4 ed. – São Paulo: Pearson, 2004.

NOME DA DISCIPLINA: PORTUGUÊS

Período: 1º

Carga Horária: 40 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

Leitura, interpretação e produção de textos usando a variedade culta da língua portuguesa e atendendo aos padrões técnicos e científicos dos gêneros textuais mais comuns em contextos profissionais.

Bibliografia Básica:

ABREU, Antônio Suárez. **Curso de redação**. 12. ed. São Paulo: Ática, 2004.

CUNHA, Celso; CINTRA, Luis F. Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. 5. ed. Rio de Janeiro: Lexicon, 2008.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Lições de texto: leitura e redação**. 5. ed. São Paulo: Ática, 2006.

Bibliografia Complementar:

BLIKSTEIN, Izidoro. **Técnicas de comunicação escrita**. 22. ed. São Paulo: Ática, 2006.

HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro; FRANCO, Francisco Manoel de Mello. **Dicionário Houaiss da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

PAULINO, Graça et. al. **Tipos de texto, modos de leitura**. Belo Horizonte: Formato Editorial, 2001.

SARMENTO, Leila Lauar. **Gramática em textos**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2005.

VAL, Maria da Graça Costa. **Redação e textualidade**. 13. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

NOME DA DISCIPLINA: PREVENÇÃO E CONTROLE DE PERDAS
Período: 1º
Carga Horária: 40 horas
Natureza: obrigatória
Ementa: Introdução ao Controle de Perdas, Principais Técnicas de Identificação de Riscos e Principais Técnicas de Análise de Riscos.
Bibliografia Básica: CARDELLA, Benedito. Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística. Segurança integrada à missão organizacional com produtividade, qualidade, preservação ambiental e desenvolvimento de pessoas. São Paulo: Atlas, c1999. 254 p. LEAL, Paulo. Descomplicando a segurança do trabalho: ferramentas para o dia a dia. São Paulo: LTr, 2012. 344 p. TAVARES, José da Cunha. Noções de prevenção e controle de perdas em segurança do trabalho. 8. ed. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2010. 165 p.
Bibliografia Complementar: CAMPOS, Armando; TAVARES, José da Cunha; LIMA, Valter. Prevenção e controle de risco em máquinas, equipamentos e instalações. 6. ed. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2012. 412 p. Diretrizes sobre sistemas de gestão da segurança e saúde no trabalho. Tradução Gilmar da Cunha Trivelato. Genebra: OIT; São Paulo, 2005. 47 p. GARCIA, Julianna Maria Rebouças; CREMONESI, Katharina da Câmara Pinto. Programas preventivistas: subsídios para análise de risco. Goiânia: AB Ed, 2006. xvii, 146 p. (Saúde e segurança do trabalhador). MORAES, Giovanni. Sistema de gestão de riscos: princípios e diretrizes ISO 31000/2009 comentada e ilustrada. Rio de Janeiro: Gerenciamento Verde Consultoria, 2010. v. 1. 274 p. TAVARES, José da Cunha. Tópicos de administração aplicada à segurança do trabalho. 11. ed. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2012. 166 p.

NOME DA DISCIPLINA: PSICOLOGIA DO TRABALHO
Período: 1º
Carga Horária: 40 horas
Natureza: obrigatória
Ementa: História e conceito de trabalho. Princípios básicos da Psicologia do Trabalho. Segurança Comportamental. Aspectos psicológicos do adoecimento e acidentes de Trabalho. Avaliação Psicossocial. Comportamento Organizacional.
Bibliografia Básica: MOTA, Míriam Cristina Zaidan. Psicologia aplicada em segurança do trabalho: destaque aos aspectos comportamentais e trabalho em equipe da NR-10. São Paulo: LTr, 2010. 108 p.

FERNANDES, Almesinda Martins de O; OLIVEIRA, Cassio Fernandes de; SILVA, Milena Oliveira da. **Psicologia e relações humanas no trabalho**. 2. ed. Goiânia: AB Ed, 2006. xv, 178 p.

ROBBINS, Stephen P. **Fundamentos do comportamento organizacional**. Tradução técnica Reynaldo Marcondes. 8. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2009. 316 p.

Bibliografia Complementar:

ARAÚJO, Luis César G.; GARCIA, Adriana Amadeu. **Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional**. 3. ed. rev. atual. São Paulo, SP: Atlas, 2014.

BOOG, Gustavo G; BOOG, Magdalena (coords.). **Manual de gestão de pessoas e equipes: volume I**. São Paulo: Gente, 2002. 630 p.

SEIFFERT, Peter Quadros. **Gestão Humana para o Século XXI**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.

VERGARA, S.C. **Gestão de Pessoas**. 15 ed. São Paulo: Atlas, 2014. 213 p.

WERNECK, Hamilton. **O profissional do Século XXI**. São Paulo: Record, 2010.

NOME DA DISCIPLINA: SEGURANÇA DO TRABALHO 1

Período: 1º

Carga Horária: 80 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

Lei 6.514, de 22.12.1977, Portaria 3.214, de 8.07.1978, NR-01 – Disposições Gerais, NR-03 – Embargo e Interdição, NR-04 – Serviço Especializado em segurança e medicina do trabalho – SESMT e NR-05 – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes.

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, Alexandre da Costa. **Legislação trabalhista e previdenciária aplicada à saúde e segurança do trabalhador**. Goiânia: AB Ed, 2007.

Segurança e Medicina do Trabalho. 67. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 867 p.

GONÇALVES, Edward Abreu. **Manual de segurança e saúde no trabalho**. 5. ed. São Paulo, SP: LTr, 2011. 1205 p.

Bibliografia Complementar:

LEAL, Paulo. **Descomplicando a segurança do trabalho: ferramentas para o dia a dia**. São Paulo: LTr, 2012. 344 p.

MICHEL, Oswaldo. **Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais**. 3. ed. São Paulo: LTr, 2008. 424 p.

MIGUEL, Alberto Sérgio S. R.. **Manual de higiene e segurança do trabalho**. 11. ed. Porto, Portugal: Porto, 2010. 463 p.

SALIBA, Tuffi Messias. **Curso básico de segurança e higiene ocupacional**. 4. ed. São Paulo, SP: LTr, 2011. 478 p.

SANTOS, Alcinéia Meigikos dos Anjos et al (Elab.). **Introdução à higiene ocupacional**. São Paulo:

FUNDACENTRO, 2004. 84 p.

Normas Regulamentadoras:

Disponível em: <https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normatizacao/sst-nr-portugues?view=default>

NOME DA DISCIPLINA: TÉCNICAS DE PREVENÇÃO, PROTEÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS

Período: 1º

Carga Horária: 80 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

Histórico de combate a incêndios, Teorias do fogo, Sistemas e técnicas de prevenção, proteção e combate a incêndios, Norma Regulamentadora nº 23 e Norma Regulamentadora nº 26.

Bibliografia Básica:

CAMILLO JÚNIOR, Abel Batista. **Manual de prevenção e combate a incêndios**. 13. ed. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2012. 243 p.

PEREIRA, Áderson Guimaraes. **Segurança Contra Incêndios**. São Paulo, SP: LTR, 2009.

ROUSSELET, Edison da Silva; FALCÃO, Cesar. **A segurança na obra: manual técnico de segurança do trabalho em edificações prediais**. Rio de Janeiro: CREA-RJ, 1999. 344 p.

Bibliografia Complementar:

DUARTE FILHO, Edgard. **Programa 5 minutos diários de segurança, saúde ocupacional e meio ambiente: volume II**. Belo Horizonte: Ergo, 2007.

PEREIRA, Alexandre Demetrius. **Segurança e saúde ocupacional: questões de concursos públicos comentadas**. 2. ed. São Paulo: LTr, 2010.

Proteções coletivas: modelo de dimensionamento de um sistema de guarda-corpo. Coordenação da pesquisa Artur Carlos da Silva Moreira. São Paulo: FUNDACENTRO, 2004.

SAAD, Eduardo Gabriel; CASTELLO BRANCO, Ana Maria. **Consolidação das leis do trabalho: comentada**. 43. ed. São Carlos, SP: LTr, 2010.

Segurança e Medicina do Trabalho. 67. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Legislação e Instruções Técnicas do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Minas Gerais:

Disponível em: <https://www.bombeiros.mg.gov.br/legisscip>

Normas Regulamentadoras:

Disponível em: <https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normatizacao/sst-nr-portugues?view=default>

NOME DA DISCIPLINA: TOXICOLOGIA E DOENÇAS OCUPACIONAIS

Período: 1º

Carga Horária: 40 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

Proporcionar aos alunos a aquisição de conhecimentos básicos em toxicologia, demonstrando os mecanismos gerais pelos quais os agentes tóxicos interagem com o meio biológico. Propiciar a criação de uma consciência crítica em relação a saúde humana, discutindo os principais riscos ocupacionais que interferem no processo saúde – doença.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Doenças relacionadas ao trabalho**. Manual de Procedimentos para os Serviços de Saúde. 2001. 580 p.

FERNANDES, Almesinda Martins de O; GUIMARÃES, Zileny da Silva. **Saúde-doença do trabalhador: um guia para os profissionais**. Goiânia: AB Ed, 2007. XXVII 263 p. (Saúde e segurança do trabalhador). ISBN 9788574981406. Bibliografia: p. 263.

MICHEL, Oswaldo da Rocha. **Toxicologia ocupacional**. Rio de Janeiro: Revinter, c2000. 302 p. ISBN 8573094567.

Bibliografia Complementar:

BRUNO, Paulo; OLDENBURG, Cyntia. **Enfermagem em pronto-socorro**. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2010. 133 p.

DINIZ, Eugênio Paceli Hatem; SAMPAIO, Maria do Rosário. **O chumbo e as formas de controle**. São Paulo: FUNDACENTRO, 2001. 39 p.

MICHEL, Oswaldo. **Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais**. 3. ed. São Paulo: LTr, 2008. 424 p. Bibliografia: p. 421-424.

MORAES, Marcia Vilma G. **Doenças ocupacionais: agentes físico, químico, biológico, ergonômico**. São Paulo: Iátria, 2010. 236 p.

SAAD, Irene Ferreira de Souza Duarte; GIMPAOLI, Eduardo. **Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PPR: NR-9 comentada**. 6. ed. São Paulo: LTR, 2005. 44 p.

NOME DA DISCIPLINA: DIREITO APLICADO À SEGURANÇA DO TRABALHO

Período: 2º

Carga Horária: 40 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

Estudo da duração do trabalho, do salário e da remuneração, da gratificação natalina e das férias. Estabilidade e Garantias no Emprego. A extinção dos contratos de trabalho: noções gerais; aviso prévio e análise das diferentes hipóteses. Acidentes do trabalho.

Bibliografia Básica:

CAMPOS, Nelson Renato Palaia Ribeiro de. **Noções essenciais de direito**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005. xxii, 295 p. ISBN 9788502044050. Bibliografia: p. [275]-276.

COHN, Amelia et al. **A saúde como direito e como serviço**. 6. ed. Sao Paulo: Cortez, 2010. 164 p.

ISBN 9788524903137. Bibliografia: p. 163-164.

SAAD, Eduardo Gabriel; CASTELLO BRANCO, Ana Maria. Consolidação das leis do trabalho: comentada. 43. ed. São Carlos, SP: LTr, 2010. 1536 p. ISBN 9788536114873.

Bibliografia Complementar:

DINIZ, Maria Helena. Compêndio de introdução à ciência do direito: introdução à teoria geral do direito, à filosofia do direito, à sociologia jurídica e à lógica jurídica, norma jurídica e aplicação do direito. 22. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2011. 613 p. ISBN 9788502103818. Bibliografia: p. [569]-613.

PAESANI, Liliana Minardi. Direito e Internet – Liberdade de Informação, Privacidade e Responsabilidade Civil. Atlas Editora. 4ª edição.

PAIVA, Marcos Guimarães. PPRA e PCMSO em serviços de saúde. São Paulo, SP: LTr, 2012. 272 p. ISBN 9788536119748.

TAVARES, Marcelo Leonardo. Direito Previdenciário. 7ª edição. Rio de Janeiro: Lumen Juris Editora, 2005.

VENOSA, Sílvio de Salvo. Introdução ao estudo do direito: primeiras linhas. São Paulo: Atlas, 2010. 317 p. ISBN 9788522459870. Bibliografia: p. [309]-317

NOME DA DISCIPLINA: ESTATÍSTICA BÁSICA

Período: 2º

Carga Horária: 40 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

Estatística e análise exploratória de dados. Gráficos. Medidas de posição central. Medidas de dispersão. Medidas de ordenamento e forma. Probabilidade. Variáveis aleatórias e distribuição de probabilidades. Amostragem. Estimacão. Testes paramétricos. Testes não-paramétricos. Correlação e regressão linear. Estudo de casos em estatística aplicada à segurança no trabalho.

Bibliografia Básica:

BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística Básica**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

BARBETTA, P. A.; REIS, M. M.; BORNIA, A. C. **Estatística para cursos de engenharia e informática**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CRESPO, A. A. **Estatística Fácil**. 19 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

Bibliografia Complementar:

SPIEGEL, M. R.; STEPHENS, L. J. **Estatística**. 4ed. Porto Alegre: Artmed - Bookman, 2009.

LARSON, R.; FARBER, B. **Estatística Aplicada**. Tradução Luciane Paulete Viana. 4 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

ANDERSON, D. R.; SWEENEY, D. J.; WILLIAMS, T.A. **Estatística Aplicada à Administração e Economia**. São Paulo: Cengage Learning, 2007.

TRIOLA, M. F. **Introdução à Estatística**. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

BUSSACOS, M. A. **Estatística aplicada à Saúde Ocupacional**. São Paulo: FUNDACENTRO, 1997.

NOME DA DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DE PROCESSOS INDUSTRIAIS 1

Período: 2º

Carga Horária: 80 horas

Natureza: obrigatória

Ementa: Norma Regulamentadora 11 – NR-11 – Transporte, movimentação, armazenagem e manuseio de materiais e Norma Regulamentadora 12 – NR-12 – Máquinas e Equipamentos.

Bibliografia Básica:

SEGURANÇA e Medicina do Trabalho – 73. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

ARAÚJO, Giovanni Moraes de. Legislação de segurança e saúde no trabalho: normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego. 7.ed. Rio de Janeiro: GVC, 2009.

GONÇALVES, Edwar Abreu. Manual de segurança e saúde no trabalho. 5. ed. São Paulo, SP: LTr, 2011.

Bibliografia Complementar:

ZOCCHIO, Álvaro; PEDRO, Luiz Carlos Ferreira. Segurança em trabalhos com maquinaria. São Paulo: Ltr, 2002.

ROUSSELET, Edison da Silva; FALCÃO, César. A Segurança na obra: manual técnico de segurança do trabalho em edificações prediais. Rio de Janeiro: CREA – RJ, 1999.

CAMPOS, Armando; TAVARES, José da Cunha; LIMA, Valter. Prevenção e controle de risco em máquinas, equipamentos e instalações. 6.ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2012.

DRAGONI, José Fausto. Proteção de máquinas, equipamentos, mecanismos e cadeado de segurança. São Paulo: LTr, 2011.

SÁ, Anneliza Soares de; AVELAR, Cristina Lúcia Fernandes de. Manual prático da NR 18: Condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção. São Paulo: LTr, 2010

Normas Regulamentadoras:

Disponível em: <https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normatizacao/sst-nr-portugues?view=default>

NOME DA DISCIPLINA: HIGIENE OCUPACIONAL 1

Período: 2º

Carga Horária: 80 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

Introdução ao estudo de higiene do trabalho, Norma Regulamentadora nº 15 - NR-15, Ruído contínuo ou intermitente e ruídos de impacto e Anexos 1 e 2 da NR-15, Calor e Anexo 3 da NR-15, Vibrações e Anexo 8 da NR-15, Frio e Anexo 9 da NR-15, Umidade e Anexo 10 da NR-15, Pressões anormais e

Anexo 6 da NR-15, Radiações ionizantes e Anexos 5 da NR-15, Radiações não ionizantes e Anexos 7 da NR-15.

Bibliografia Básica:

BREVIGLIERO, Ezio; POSSEBON, José; SPINELLI, Robson. **Higiene ocupacional: agentes biológicos, químicos e físicos**. 6. ed. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2011. 452 p.

SALIBA, Tuffi Messias. **Curso básico de segurança e higiene ocupacional**. 4. ed. São Paulo, SP: LTr, 2011. 478 p.

Segurança e Medicina do Trabalho. 67. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia Complementar:

GONÇALVES, Edwar Abreu. **Manual de segurança e saúde no trabalho**. 5.ed. São Paulo,SP: LTr, 2011.

SAAD, Irene Ferreira de Souza Duarte; GIMPAOLI, Eduardo. **Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PPRA: NR 09 comentada**. 6. ed. São Paulo: LTr, 2005.

SALIBA, Tuffi Messias. **Manual Prático de avaliação e controle de ruído: PPRA**. 5. ed. São Paulo: LTr, 2009.

SALIBA, Tuffi Messias. **Manual Prático de avaliação e controle de calor: PPRA**. 3. ed. São Paulo: LTr, 2010.

SALIBA, Tuffi Messias. **Manual Prático de avaliação e controle de vibração: PPRA**. São Paulo: LTr, 2010.

Normas Regulamentadoras:

Disponível em: <https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normatizacao/sst-nr-portugues?view=default>

NOME DA DISCIPLINA: SEGURANÇA DO TRABALHO 2

Período: 2º

Carga Horária: 80 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

Normas regulamentadoras números: 8, 18, 24 e 35.

Bibliografia Básica:

RODRIGUES, Flávio Rivero. **Prevenindo acidentes na construção civil**. 2. ed. São Paulo, SP: LTr, 2013. 223 p.

ROUSSELET, Edison da Silva; FALCÃO, Cesar. **A segurança na obra: manual técnico de segurança do trabalho em edificações prediais**. Rio de Janeiro: CREA-RJ, 1999. 344 p.

SÁ, Anneliza Soares de; AVELAR, Cristina Lúcia Fernandes de. **Manual prático da NR 18: [condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção]**. São Paulo: LTr, 2010. 111 p.

Bibliografia Complementar:

FELIX, Maria Cristina (Coord.). **Engenharia de segurança do trabalho na indústria da construção: acessos temporários de madeira: medidas de proteção contra quedas de altura: instalações elétricas temporárias em canteiros de obras.** 2. ed. São Paulo, SP: Fundacentro, 2011. PDF.

LIMA, Helen de; GARCIA, Julianna Maria Rebouças; CAPEL, Daniela Zamarioli. **Técnicas e práticas na agroindústria, na construção civil e no ambiente hospitalar.** Goiânia: AB Ed, 2006. xv, 214 p.

MAIA, Paulo Alves. **O ruído nas obras da construção civil e o risco de surdez ocupacional.** São Paulo: FUNDACENTRO, 2008. 145 p.

Manual de auxílio na interpretação e aplicação da Norma Regulamentadora n.º 35 -Trabalho em altura: Incluindo Anexos I e II e alteração do item 35.5 NR-35 comentada. Brasília, DF: Ministério do Trabalho, 2018. PDF.

MOREIRA, Artur Carlos da Silva (coord.). **Proteções coletivas: modelo de dimensionamento de um sistema de guarda-corpo.** Coordenação da pesquisa Artur Carlos da Silva Moreira. São Paulo: FUNDACENTRO, 2004. 39 p.

NR 18: Condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção. Brasil: [s.n.], 1978. PDF. NR 18 Atualizada pela Portaria SEPRT n.º 3.733, de 10 de fevereiro de 2020.

NR 24: Condições sanitárias e de conforto nos locais de trabalho. Brasil: [s.n.], 1978. PDF. NR 24 Atualizada pela Portaria SEPRT n.º 1.066, de 23 de setembro de 2019.

PICCOLO, Leda Aparecida Veridiano; SALUM, Maria Josefina Leuba; QUEIROZ, Vilma Machado de. **Desafiando o subsolo: as condições perigosas e favoráveis no trabalho em obras do metrô.** São Paulo: FUNDACENTRO, 2001. 95 p.

NOME DA DISCIPLINA: SEGURANÇA DO TRABALHO 3
--

Período: 2º

Carga Horária: 40 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

Norma regulamentadora 22 – Segurança e Saúde Ocupacional na Mineração e Norma regulamentadora 31- Segurança e Saúde no trabalho na agricultura, pecuária, silvicultura, exploração florestal e aquicultura.

Bibliografia Básica:

SEGURANÇA e medicina do trabalho. 75. ed.. São Paulo: Atlas, 2015. 1054 p.

GONÇALVES, Edward Abreu. Manual de segurança e saúde no trabalho. 5. ed. São Paulo, SP: LTr, 2011. 1205 p. ISBN 9788536117706.

ARAÚJO, Giovanni Moraes de. Normas Regulamentadoras Comentadas e Ilustradas. 8 ed. Rio de Janeiro: Gerenciamento Verde Editora e Livraria Virtual, 2011. 2622p. v. 3

Bibliografia Complementar:

Ferreira, Leda Leal; Gonzaga, Maria Cristina; Donatelli, Sandra; Bussacos, Marco Antônio. Análise Coletiva do Trabalho dos Cortadores de Cana da Região de Araraquara, São Paulo. 2 ed. São Paulo: FUNDACENTRO, 2008. 47 p.

Garcia, Eduardo Garcia; Alves Filho, José Prado. Aspectos de prevenção e controle de acidentes no trabalho com agrotóxicos. São Paulo: FUNDACENTRO, 2005. 52 p.

Prevenção de acidentes com animais peçonhentos. São Paulo: FUNDACENTRO, INSTITUTO BUTANTAN, 2001. 49 p.

CAMPOS, Armando; TAVARES, José da Cunha; LIMA, Valter. **Prevenção e controle de risco em máquinas, equipamentos e instalações.** 6. ed. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2012. 412 p. ISBN 9788539602469.

Garcia, Eduardo Garcia; Alves Filho, José Prado; Yamashita, Rosa Yasuko. Cartilha do trabalhador: Prevenção de acidentes no uso de agrotóxicos. São Paulo: FUNDACENTRO, 2002. 15 P.

Normas Regulamentadoras:

Disponível em: <https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normatizacao/sst-nr-portugues?view=default>

NOME DA DISCIPLINA: SEGURANÇA EM INSTALAÇÕES E SERVIÇOS EM ELETRICIDADE

Período: 2º

Carga Horária: 40 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

Introdução a eletricidade: conceitos de tensão, corrente, potência e energia. Circuitos de corrente contínua (CC) e alternada (CA). Riscos em eletricidade. Medidas de controle de risco elétrico. Normas Técnicas - NBR da ABNT: NBR-5410, NBR 14039 e Norma Regulamentadora nº10. Acidentes de origem elétrica.

Bibliografia Básica:

DRAGONI, José Fausto. Proteção de máquinas, equipamentos, mecanismos e cadeado de segurança. São Paulo: LTr, 2011.

CAMPOS, Armando; TAVARES, José da Cunha; LIMA, Valter. Prevenção e controle de risco em máquinas, equipamentos e instalações. 6.ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2012.

ZOCCHIO, Álvaro; PEDRO, Luiz Carlos Ferreira. Segurança em trabalhos com maquinaria. São Paulo: Ltr, 2002.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. NR 10 - SEGURANÇA EM INSTALAÇÕES E SERVIÇOS EM ELETRICIDADE: Ministério do Trabalho e Emprego, 2004. PDF

PEREIRA, Alexandre Demetrius. Segurança e saúde ocupacional: questões de concursos públicos comentadas. 2. ed. São Paulo: LTr, 2010.

ROUSSELET, Edison da Silva; FALCÃO, César. A Segurança na obra: manual técnico de segurança do trabalho em edificações prediais. Rio de Janeiro: CREA - RJ, 1999.

GONÇALVES, Edward Abreu. Manual de segurança e saúde no trabalho. 5. ed. São Paulo, SP: LTr, 2011. 1205 p.

SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO. 67. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 867 p. (Manuais de legislação Atlas).

NOME DA DISCIPLINA: ÉTICA E SOCIOLOGIA DO TRABALHO

Período: 3º

Carga Horária: 20 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

Ética: campo e objeto; A constituição do sujeito ético; Moral, cidadania e direito; Responsabilidade nas relações de trabalho na sociedade global; Trabalho e códigos de ética profissional e corporativa; A sociedade do trabalho e a ética profissional. História e conceito de trabalho.

Bibliografia Básica:

FERNANDES, Almesinda Martins de O; OLIVEIRA, Cassio Fernandes de; SILVA, Milena Oliveira da. Psicologia e relações humanas no trabalho. 2. ed. Goiânia: AB Ed, 2006. xv, 178 p.

ROBBINS, Stephen P. Fundamentos do comportamento organizacional. Tradução técnica Reynaldo Marcondes. 8. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2009. 316 p.

SÁ, A. Lopes de. Ética profissional. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

VASQUEZ, Adolfo Sanchez. Ética. 33 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012

Bibliografia Complementar:

ARAÚJO, Luis César G.; GARCIA, Adriana Amadeu. Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional. 3. ed. rev. atual. São Paulo, SP: Atlas, 2014.

BOOG, Gustavo G; BOOG, Magdalena (coords.). Manual de gestão de pessoas e equipes: volume I. São Paulo: Gente, 2002. 630 p

SINGER, P. Ética prática. Ética social. (2ª ed.) São Paulo: Martins Fontes, 1998.

SEIFFERT, Peter Quadros. Gestão Humana para o Século XXI. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.

VERGARA, S.C. Gestão de Pessoas. 15 ed. São Paulo: Atlas, 2014. 213 p.

WERNECK, Hamilton. O profissional do Século XXI. São Paulo: Record, 2010.

NOME DA DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DE PROCESSOS INDUSTRIAIS 2

Período: 3º

Carga Horária: 80 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

NR-13 – Caldeiras e vasos de pressão NR-21 – Trabalho a céu aberto, NR-33 – Segurança e saúde nos trabalhos em espaços confinados, NR-19 – Explosivos e NR-20 – Líquidos combustíveis e inflamáveis.

Bibliografia Básica:

SEGURANÇA e Medicina do Trabalho. 67.ed. São Paulo: Atlas,2011. 867p.

GONÇALVES, Edward Abreu. **Manual de segurança e saúde no trabalho.** 5. ed. São Paulo, SP: LTr, 2011. 1205 p.

ARAÚJO, Giovanni Moraes de. **Legislação de segurança e saúde no trabalho:** normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego. 7. ed. Rio de Janeiro: GVC, 2009. 996 p.

Bibliografia Complementar:

TORLONI, Maurício; VIEIRA, Antônio Vladimir. **Manual de proteção respiratória.** São Paulo: M. Torloni, 2003. 518 p.

ZOCCHIO, Álvaro; PEDRO, Luiz Carlos Ferreira. **Segurança em trabalhos com maquinaria.** São Paulo: LTr, 2002.

ROUSSELET, Edison da Silva; FALCÃO, César. **A segurança na obra:** manual técnico de segurança do trabalho em edificações prediais. Rio de Janeiro: CREA – RJ, 1999. 344p.

DRAGONI, José Fausto. **Proteção de máquinas, equipamentos, mecanismos e cadeado de segurança.** São Paulo: LTr, 2011. 262 p.

ARAÚJO, Giovanni Moraes de. **Segurança na armazenagem, manuseio e transporte de produtos perigosos:** gerenciamento de emergência química: volume 1. 2. ed. Rio de Janeiro: GVC, 2005. 944 p.

Normas Regulamentadoras:

Disponível em: <https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normatizacao/sst-nr-portugues?view=default>

NOME DA DISCIPLINA: GESTÃO DE RISCOS EM SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Período: 3º

Carga Horária: 40 horas

Natureza: obrigatória

Ementa: Gestão de riscos: identificação, avaliação e medidas de controle.

ISSO 45.001 – Sistemas de Gestão da Saúde e Segurança Ocupacional (SGSSO).

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, Giovanni Moraes de. **Elementos do sistema de gestão de SMSQRS:** segurança, meio ambiente, saúde ocupacional, qualidade e responsabilidade social: **sistema de gestão integrada.** 2. ed. Rio de Janeiro: Gerenciamento Verde Consultoria, 2010. 602 p. ISBN 9788599331200.

MORAES, Giovanni. **Sistema de gestão de riscos:** princípios e diretrizes ISO 31000/2009 comentada e ilustrada. Rio de Janeiro: Gerenciamento Verde Consultoria, 2010. v. 1. 274 p. ISBN 9788599331286.

ARAÚJO, Giovanni Moraes de Araújo. **Sistema de Gestão de SSO OHSAS 18.001/2007 e OIT SSO/2001:** comentado e comparado. 2. ed. Rio de Janeiro: GVC, 2008.

Bibliografia Complementar:

ARAÚJO, Giovanni Moraes de Araújo. Elementos do Sistema de Gestão de Smsqrs – Teoria da Vulnerabilidade. 2. ed. Rio de Janeiro: GVC, 2009.

Diretrizes sobre sistemas de gestão da segurança e saúde no trabalho. Tradução Gilmar da Cunha Trivelato. Genebra: OIT, São Paulo, 2005.

ARAÚJO, Alexandre da Costa. Legislação trabalhista e previdenciária aplicada à saúde e segurança do trabalhador. Goiânia: AB Ed, 2007.

GONÇALVES, Edward Abreu. Manual de segurança e saúde no trabalho. 5. ed. São Paulo, SP: LTr, 2011.

OLIVEIRA, Paulo Roberto de. Controle da insalubridade: uma estratégia baseada em cinco pilares. São Paulo: LTr, 2009.

NOME DA DISCIPLINA: HIGIENE OCUPACIONAL 2

Período: 3º

Carga Horária: 80 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

Agentes químicos e Anexos 11 e 13 da NR-15, Poeiras Minerais e Anexo 12 da NR-15, Agentes biológicos e Anexo 14 da NR-15, Norma Regulamentadora nº 6 - NR-6, Norma Regulamentadora nº 9 - NR-9, Norma Regulamentadora nº 16 - NR-16

Bibliografia Básica:

BREVIGLIERO, Ezio; POSSEBON, José; SPINELLI, Robson. **Higiene ocupacional: agentes biológicos, químicos e físicos**. 6. ed. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2011. 452 p.

SALIBA, Tuffi Messias. **Curso básico de segurança e higiene ocupacional**. 4. ed. São Paulo, SP: LTr, 2011. 478 p.

Segurança e Medicina do Trabalho. 67. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia Complementar:

GONÇALVES, Edwar Abreu. **Manual de segurança e saúde no trabalho**. 5.ed. São Paulo, SP: LTr, 2011.

SALIBA, Tuffi Messias. **Manual Prático de avaliação e controle de gases e vapores: PPRA**. 3. ed. São Paulo: LTr, 2009.

SALIBA, Tuffi Messias. **Manual Prático de avaliação e controle de poeira e outros particulados: PPRA**. 4. ed. São Paulo: LTr, 2010.

SANTOS, Alcinéa Meigikos dos Anjos. **O tamanho das partículas de poeira suspensas no ar dos ambientes de trabalho**. São Paulo: FUNDACENTRO, 2008. 96 p.

SANTOS, Alcinéa Meigikos dos Anjos et al (Elab.). **Introdução à higiene ocupacional**. São Paulo: FUNDACENTRO, 2004.

Normas Regulamentadoras:

Disponível em: <https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normatizacao/sst-nr-portugues?view=default>

NOME DA DISCIPLINA: PERÍCIAS TRABALHISTAS

Período: 3º

Carga Horária: 20 horas

Natureza: obrigatória

Ementa: O curso buscará proporcionar aos discentes o conhecimento necessário para que os mesmos possam atuar junto ao Poder Judiciário, passando por temas como sua nomeação, atuação no âmbito judicial, elaboração de pareceres e muitos outros assuntos indispensáveis à função. Depreender a importância de que é revestido o trabalho do assistente técnico, cujo conhecimento dos recursos, da rotina e da burocracia nas perícias, tem potencial para ratificar ou desconstruir o teor do laudo pericial, aclarando a verdade dos fatos.

Bibliografia Básica:

CAMPOS, Nelson Renato Palaia Ribeiro de. Noções essenciais de direito. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005. xxii, 295 p. ISBN 9788502044050. Bibliografia: p. [275]-276.

COHN, Amelia et al. A saúde como direito e como serviço. 6. ed. Sao Paulo: Cortez, 2010. 164 p. ISBN 9788524903137. Bibliografia: p. 163-164.

SAAD, Eduardo Gabriel; CASTELLO BRANCO, Ana Maria. Consolidação das leis do trabalho: comentada. 43. ed. São Carlos, SP: LTr, 2010. 1536 p. ISBN 9788536114873.

Bibliografia Complementar:

DINIZ, Maria Helena. Compêndio de introdução à ciência do direito: introdução à teoria geral do direito, à filosofia do direito, à sociologia jurídica e à lógica jurídica, norma jurídica e aplicação do direito. 22. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2011. 613 p. ISBN 9788502103818. Bibliografia: p. [569]-613.

PAESANI, Liliana Minardi. Direito e Internet – Liberdade de Informação, Privacidade e Responsabilidade Civil. Atlas Editora. 4ª edição.

PAIVA, Marcos Guimarães. PPRA e PCMSO em serviços de saúde. São Paulo, SP: LTr, 2012. 272 p. ISBN 9788536119748.

TAVARES, Marcelo Leonardo. Direito Previdenciário. 7ª edição. Rio de Janeiro: Lumen Juris Editora, 2005.

VENOSA, Sílvio de Salvo. Introdução ao estudo do direito: primeiras linhas. São Paulo: Atlas, 2010. 317 p. ISBN 9788522459870. Bibliografia: p. [309]-317

NOME DA DISCIPLINA: PROGRAMAS E DOCUMENTOS EM SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Período: 3º

Carga Horária: 40 horas

Natureza: obrigatória
Ementa: Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), Programa de Proteção Respiratória (PPR), Programa de Conservação Auditiva (PCA), Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP)
Bibliografia Básica: GARCIA, Julianna Maria Rebouças; CREMONESI, Katharina da Câmara Pinto. Programas preventivistas: subsídios para análise de risco. Goiânia: AB Ed, 2006. xvii, 146 p. SAAD, Irene Ferreira de Souza Duarte; GIMPAOLI, Eduardo. Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PPRA: NR 09 comentada. 6. ed. São Paulo: LTr, 2005. SALIBA, Tuffi Messias. Curso básico de segurança e higiene ocupacional. 4. ed. São Paulo, SP: LTr, 2011. 478 p.
Bibliografia Complementar: BREVIGLIERO, Ezio; POSSEBON, José; SPINELLI, Robson. Higiene ocupacional: agentes biológicos, químicos e físicos. 6. ed. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2011. 452 p. CABRAL, Lenz Alberto. Abre a CAT?: nexos causal no acidente do trabalho / doença ocupacional. 2. ed. São Paulo, SP: LTr, 2012. GONÇALVES, Edwar Abreu. Manual de segurança e saúde no trabalho. 5.ed. São Paulo,SP: LTr, 2011. MORAES, Giovanni. Novo PPP e LTCAT: comentado e ilustrado. Rio de Janeiro: Gerenciamento Verde Consultoria, 2011. PAIVA, Marcos Guimarães. PPRA e PCMSO em serviços de saúde. São Paulo, SP: LTr, 2012. 272 p.
Normas Regulamentadoras: Disponível em: https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normatizacao/sst-nr-portugues?view=default

NOME DA DISCIPLINA: RESÍDUOS E EFLUENTES INDUSTRIAIS
Período: 3º
Carga Horária: 40 horas
Natureza: obrigatória
Ementa: Conceito de resíduos industriais, tipos de resíduos industriais, processos de geração e suas características básicas. Ciclo de resíduos e estratégias de gerenciamento. Sistemas de acondicionamento, estocagem, coleta e transporte. Tipos de tratamento e disposição final. Redução, reutilização e reciclagem de resíduos industriais. Logística reversa, responsabilidade compartilhada e

coprocessamento. Leis regulamentadoras. Efeitos dos Efluentes Industriais nos Corpos d'água. Características e Classificação dos Efluentes Industriais. Processos, operações e tecnologias convencionais e modernos utilizadas no tratamento de efluentes. Técnicas modernas aplicadas no tratamento de efluentes

Bibliografia Básica:

MENDES, Benilde; OLIVEIRA, J.F. Santos; LAPA, Nuno. Resíduos: gestão, tratamento e sua problemática. 1ª ed. Portugal: Lidel (Brasil), 2009, 556p.

RICHTER, C., A. Água: Métodos e Tecnologia de Tratamento. 1ªed, Edgard Blucher, 2009.

MIERZWA, J. C., HESPANHOL I. Água na indústria: uso racional e reuso. Oficina de Textos, 2005

Bibliografia Complementar:

BRAGA, Tadeu Hugo et al. Logística reversa e sustentabilidade. 1ª ed. Cengage, 2011.

MARQUES NETO, José da Costa. Gestão dos resíduos de construção e demolição no Brasil. 1ª ed. Editora Rima, 2005, 154p.

VALVERDE, Jose; JARDIM, Arnaldo; YOSHIDA, Consuelo. Política Nacional, Gestão e Gerenciamento de Resíduos Sólidos. 1ª ed. Manole, 2012, 820p.

VON SPERLING, M. Introdução à qualidade da água e ao tratamento dos esgotos. 3ª ed. – Belo Horizonte, MG: UFMG, 2005.

BRAGA, B. et al. Introdução à Engenharia Ambiental – O desafio do desenvolvimento sustentável. 2ª Ed. Prentice Hall Brasil, 2005, 336 p

NOME DA DISCIPLINA: SAÚDE OCUPACIONAL

Período: 3º

Carga Horária: 80 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

Introdução à medicina do trabalho e à saúde ocupacional. NR 7 – Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional. NR 32 – Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Assistência à Saúde. Biossegurança. Sinais Vitais aplicados à saúde do trabalhador. Noções Básicas de Primeiros Socorros. Prevenção de patologias relacionadas ao trabalho.

Bibliografia Básica:

PAIVA, Marcos Guimarães. PPRA e PCMSO em serviços de saúde. São Paulo, SP: LTr, 2012.

ROCHA, Luiz Antônio Rabelo. PCMSO: teoria e prática. São Paulo, SP: LTr, 2011.

SEGURANÇA e medicina do trabalho. 67. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia Complementar:

ARAÚJO, Alexandre da Costa. Legislação trabalhista e previdenciária aplicada à saúde e segurança do trabalhador. Goiânia: AB Ed, 2007.

FERNANDES, Almesinda Martins de O; GUIMARÃES, Zileny da Silva. Saúde-doença do trabalhador: um guia para os profissionais. Goiânia: AB Ed, 2007.

MICHEL, Oswaldo. Guia de primeiros socorros: para cipeiros e serviços especializados em medicina, engenharia e segurança do trabalho. São Paulo: LTr, 2002.

MORAES, Márcia Vilma Gonçalves de. Sistematização da assistência de enfermagem em saúde do trabalhador: instrumentos para coleta de dados direcionados aos exames ocupacionais da NR7 e à exposição aos agentes ambientais. São Paulo, SP: Iátria, 2008.

QUILICI, Ana Paula; TIMERMAN, Sergio. Suporte básico de vida: primeiro atendimento na emergência para profissionais de saúde. Barueri: Manole, 2011.

ANEXO 4: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Tabela 10 – Práticas Profissionais

Atividades	Carga horária Máxima em atividades vinculadas ao conhecimento científico do curso	Carga horária máxima em atividades não vinculadas ao conhecimento científico do curso
I. Projetos e programas de pesquisa (pesquisas acadêmico-científica e/ou tecnológica, individuais e em equipe);	24	12
II. Atividades em programas e projetos de extensão;	24	12
III. Participação/organização de eventos técnicos científicos (seminários, simpósios, conferências, congressos, jornadas, visitas técnicas e outros da mesma natureza);	24	12
IV. Projetos de Ensino: monitoria, treinamento profissional, Trabalho Prático de Conclusão de Curso (TPCC);	24	12
V. Participação em cursos de curta duração;	24	12
VI. Apresentação de trabalhos em eventos científicos;	24	12
VII. Vivências de gestão, tais como participação em órgãos colegiados, em comitês ou comissões de trabalhos e em entidades estudantis como membro de diretoria.	24	12
VIII. Atividades em laboratório acadêmico ou salas ambientes que não pertençam às disciplinas da matriz curricular, como aula prática;	24	12
IX. Atividades culturais;	24	12
X. Estágio profissional supervisionado;	160	0
XI. Experiência profissional, comprovada, na área do curso.	48	0

ANEXO 5: QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DE CURSO

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO					
Para os quesitos a seguir, atribua uma das notas ao lado:	1 - Não tenho condições de responder	2 - Ruim	3 - Regular	4 - Bom	5 - Ótimo
COMO VOCÊ CLASSIFICA?					NOTA
1- SALAS DE AULA					
Iluminação, espaço, ventilação, etc.					
Os recursos áudio visuais: data show, tv/vídeo, retroprojeter, etc.					
Acessibilidade.					
Sinta-se à vontade para fazer críticas, sugestões ou comentários:					
2 - BIBLIOTECA					
Iluminação, espaço, ventilação, etc.					
Acessibilidade.					
Disponibilidade de títulos.					
Sinta-se à vontade para fazer críticas, sugestões ou comentários:					
3 – LABORATÓRIOS (considerando os itens citados em Salas de aula, dê uma nota geral para esses espaços)					
Laboratório de Segurança do Trabalho					
Laboratório de Anatomia					
Laboratório de Enfermagem					
Laboratórios de informática					
Laboratório de Inteligência de Mercado					
Laboratório de Química					
Sinta-se à vontade para fazer críticas, sugestões ou comentários:					
4 - MECANOGRAFIA					
Custo das cópias.					
Tempo de espera.					
Sinta-se à vontade para fazer críticas, sugestões ou comentários:					
5 - LANCHONETE					

Qualidade dos produtos.								
Custo dos produtos.								
Sinta-se à vontade para fazer críticas, sugestões ou comentários:								
6 – COORDENAÇÃO DE CURSO								
Disponibilidade de atendimento.								
Forma como as informações são transmitidas.								
Coordenação de curso de forma geral.								
Sinta-se à vontade para fazer críticas, sugestões ou comentários:								
7- COORDENAÇÃO GERAL DE ENSINO								
Disponibilidade de atendimento.								
Forma como as informações são transmitidas.								
Coordenação de curso de forma geral.								
Sinta-se à vontade para fazer críticas, sugestões ou comentários:								
8 – COM RELAÇÃO AOS PROFESSORES								
Disciplinas	Tem bom relacionamento com os alunos.	Cumpre os horários de aula.	Cumpre o programa da disciplina.	As aulas são estimulantes.	O aluno entende a utilização do conteúdo para a prática no ambiente de trabalho.	É exigente quanto às atividades avaliativas (provas e trabalhos).	Expõe com clareza o conteúdo.	O material didático é adequado.
Ergonomia								
Gestão Empresarial								
Português								
Prevenção e controle de perdas								
Psicologia do trabalho								
Segurança Trabalho 1								

Técnicas de prevenção a incêndios								
Toxicologia e doenças ocupacionais								
Direito aplicado à SST								
Estatística básica								
Fundamentos Processos Industriais 1								
Higiene Ocupacional 1								
Segurança Trabalho 2								
Segurança Trabalho 3								
Segurança instalações elétricas								
Ética e Sociologia								
Fundamento Processos Industriais 2								
Gestão de Riscos								
Higiene Ocupacional 2								
Perícias Trabalhistas								

Programas e documentos								
Resíduos e Efluentes								
Saúde Ocupacional								

ANEXO 6: PROJEÇÃO DA CARGA HORÁRIA DOCENTE

Tabela 11 – Projeção carga horária docente 2022

Docente	Curso	Disciplinas	Número de aulas mensais
Aílton Magela de Assis Augusto	Técnico Integrado em Edificações	Língua Portuguesa I	33,33
		Língua Portuguesa II	33,33
		Língua Portuguesa III	33,33
		Arte	66,66
	Técnico Integrado em Meio Ambiente	Língua Portuguesa I	33,33
		Língua Portuguesa II	33,33
		Língua Portuguesa III	33,33
		Arte	66,66
	Técnico em Administração	Comunicação e redação empresarial	40,00
	Técnico em Segurança do Trabalho	Português	40,00
	Letras	Projetos Integradores VII	80
		Literaturas africanas de língua portuguesa	40
		Literatura em Língua Espanhola I	40
André Luís Fonseca Furtado	Técnico Integrado ao Meio Ambiente	Educação Física – 1º ano	66,66
		Educação Física – 2º ano	33,33
		Educação Física – 3º anos	33,33
	Técnico Integrado a Edificações	Educação Física – 1º ano	66,66
		Educação Física – 2º ano	33,33
		Educação Física – 3º anos	33,33
	Técnico em Segurança do Trabalho	Ergonomia	40
	Especialização Técnica em Enfermagem do Trabalho	Ergonomia	30
	Pós-Graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho	Ergonomia	30
	Pós-Graduação em Qualidade de Vida nas Organizações	Ergonomia	40
		Seminários em Qualidade de Vida	30
	Tecnologia em Gestão Ambiental	Trabalho de Conclusão de curso	80
Bruno Márcio	Técnico em Segurança do Trabalho	Prevenção e Controle de Perdas	40

Agostini	Trabalho	Segurança do Trabalho 2	80
	Técnico Integrado em Edificações	Resistência dos Materiais Instalações Hidráulicas Estruturas Planejamento e Gerenciamento de obras	60 40 80 26,67
	Pós-Graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho	Gerência de Riscos Prevenção e controle de riscos em máquinas, equipamentos e instalações 2	60 15
	Tecnologia em Gestão Ambiental	Fundamentos de Drenagem Urbana e Rural	40
Diego Henrique dos Santos	Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	Matemática Básica	80
	Tecnologia em Gestão Ambiental	Matemática e Estatística Básica Energias Renováveis	40 40
	Técnico em Informática	Eletrônica Matemática	40 40
	Técnico em Administração	Matemática Básica	80
	Tecnologia em Logística	Estatística Aplicada a Logística	40
	Pós-Graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho	Prevenção e controle de riscos em máquinas, equipamentos e instalações 1	15
	Técnico em Segurança do Trabalho	Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade Estatística Básica	40 40
	Técnico em Edificações	Instalações Elétricas	22,33
Esther de Matos Ireno Marques	Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho Administração de cargos, salários e benefícios Planejamento Profissional Relações Interpessoais e habilidades sociais no trabalho	40 40 40 40
	Letras	Psicologia da Educação I Psicologia da Educação II	40 40
	Tecnologia em Logística	Gestão de Pessoas Planejamento Profissional	40 40
	Pós-Didática e Trabalho Docente	Contribuições da Psicologia da Educação para o trabalho	40

		docente	
	Pós-graduação em Qualidade de vida nas Organizações	Habilidades Sociais nas organizações Práticas e indicadores para qualidade de vida no trabalho Práticas integrantes e complementares	20 20 10
	Técnico em Administração	Planejamento Profissional	40
	Técnico em Segurança do Trabalho	Psicologia do Trabalho	40
	Especialização Técnica em Enfermagem do Trabalho	Ciências Sociais e Psicologia do Trabalho	20
Eva Vilma Oliveira	Técnico em Enfermagem	Enfermagem em urgência e emergência Estágio em Enfermagem – 3º período Suporte Básico de Vida Estágio Enfermagem – 4º período	40 150 40 200
	Técnico em Segurança do Trabalho	Toxicologia e Doenças Ocupacionais	40
	Especialização Técnica em Enfermagem do Trabalho	Toxicologia e Doenças Ocupacionais	40
	Pós-Graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho	Ambiente e doenças ocupacionais II	25
	Pós-Graduação em Qualidade de Vida nas Organizações	Processo Saúde Doença	20
Ivete Sara de Almeida	Técnico Integrado em Meio Ambiente	Legislação Ambiental	67
	Tecnologia em Gestão Ambiental	Licenciamento Ambiental Fundamentos do Direito Ambiental	40 40
	Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação	Legislação Aplicada a TI	40
	Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	Instituições de Direito Direito do Trabalho Direito Previdenciário	40 80 40

		Mediação e Arbitragem	40
	Tecnologia em Logística	Direito aplicado a Logística	80
	Pós-graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho	Perícia Judicial	20
		Fundamentos de Legislação Previdenciária	20
		Mediação, conciliação e negociação nas organizações	20
	Pós-graduação em Qualidade de vida nas Organizações		
	Técnico em Segurança do Trabalho	Direito aplicado à Segurança do Trabalho	40
José Felix Hernandez Martin	Técnico em Segurança do Trabalho	Segurança do Trabalho 1	80
		Fundamentos de Processos Industriais 1	80
		Fundamentos de Processos Industriais 2	80
		Gestão de Riscos em Saúde e Segurança do Trabalho	40
		Segurança do Trabalho 3	80
	Pós-Graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho	Introdução a Engenharia de Segurança do Trabalho	20
		Prevenção e Controle de riscos em máquinas, equipamentos e instalações 1	35
		Higiene do Trabalho 2	40
	Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	Segurança do Trabalho	40
José Saraiva Cruz	Técnico Integrado em Edificações	Sociologia	50
		Ética e Responsabilidade Socioambiental	50
	Técnico Integrado em Meio Ambiente	Sociologia I	50
		Sociologia III	50
		Ética Ambiental e Sustentabilidade	50
		Gestão de áreas protegidas	100
	Técnico em Segurança do Trabalho	Ética e Sociologia do Trabalho	20
	Tecnologia em Gestão Ambiental	Ética e sustentabilidade ambiental	40
		Gestão de áreas protegidas e unidades de conservação	40
	Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	Ética e sustentabilidade ambiental	40

Leonardo Henrique de Almeida e Silva	Tecnologia em Gestão da Tecnologia em Informação	Fundamentos da Administração	40
	Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	Fundamentos da Administração e Economia Gestão da Qualidade	80 40
	Tecnologia em Logística	Fundamentos da Administração e Economia Gestão da Qualidade Metodologia Científica	80 40 40
	Técnico em Administração	Fundamentos da Administração e Economia	80
	Técnico em Segurança do Trabalho	Gestão Empresarial	40
Priscila Souza Pereira	Técnico em Segurança do Trabalho	Técnicas de Prevenção, Proteção e combate a incêndios	80
		Higiene Ocupacional 1	80
		Higiene Ocupacional 2	80
		Programa e documentos em saúde e segurança do trabalho	40
	Técnico Integrado em Edificações	Manutenção e patologias nas construções	33,33
	Pós-Graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho	Higiene do Trabalho 1	70
	Tecnologia em Gestão Ambiental	Prevenção e combate aos incêndios e segurança do trabalho	40
Rúbia Mara Ribeiro	Técnico em Enfermagem	Enfermagem em saúde do adulto 1	80
	Pós-Graduação em Qualidade de Vida nas Organizações	Práticas Integrativas e complementares	40
	Pós-Graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho	O Ambiente e as Doenças do Trabalho 1	25
	Especialização Técnica em Enfermagem do Trabalho	Epidemiologia e Estatística em Saúde do Trabalhador	30
Viviane Vasques da Silva Guilarduci	Técnico Integrado em Edificações	Química 1	33,33
		Química 2	33,33
		Química 3	33,33

	Técnico Integrado em Meio Ambiente	Química 1 Química 2 Química 3	50 50 33,33
	Tecnologia em Gestão Ambiental	Química Ambiental Técnicas de laboratório Efluentes Industriais	40 80 40